ANNO XLV. NUMERO 67. — QUARTA FEIRA 24 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

DECRETO N. 4,437 DE 6 DE MARÇO DE 1869.

Concede á companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda, na provincia de Pernambuco, a necessaria autorisação para funccionar, e approvação dos seus estatutos.

Attendendo ao que me requereu a companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda, na provincia de Pernambuco, e de conformidade com a minha immediata resolução de 27 do mez passado, tomada sobre o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 2 do mez anterior, hei por bem conceder-lhe a necessaria autorisação para funccionar e approvar os respectivos estatutos que com este baixam, modificados de accordo com o referido parecer.

Joaquim Antão Fernandes Leão, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de março de 1869, 48.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — *Joaquim Antão Fernandes Leão.*

Alterações a que se refere o decreto desta data feitas nos estatutos da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda, na provincia de Pernambuco.

1.ª Art. 4.º O fundo capital da companhia será de 300:000$000, divididos em 1,500 acções de 200$000, cada uma. Este fundo, porém, poderá ser elevado a 500:000$000, pela emissão de mais mil acções, que de preferencia serão distribuidas pelos individuos, que ja forem accionistas da companhia, uma vez que a assembléa geral dos socios, sobre proposta da directoria resolva, e o governo imperial approve esse augmento do capital.

2.ª Art. 9.º (Fica supprimido.)

3.ª Art. 13. As deliberações da assembléa geral serão tomadas pela maioria de votos dos membros presentes ou representados, salva a disposição do § 4º do art. 16. e, tendo sido regularmente convocada, suas decisões obrigarão toda a companhia. Para que a assembléa geral possa tomar taes deliberações, é mister que compareçam ás suas sessões accionistas representantes de um terço do capital. Não se reunindo esse numero no dia marcado, far-se-ha segunda convocação, e então a assembléa geral poderá constituir-se com accionistas que representem um quarto do capital.

4.ª Art. 15. Nas reuniões da assembléa geral servirão de presidente e secretarios os accionistas que nellas forem eleitos pela pluralidade dos votos presentes, e as actas, depois de escriptas e approvadas nas respectivas sessões, serão registradas em um livro especial e assignadas pelo presidente e secretarios, que tiverem dirigido os trabalhos das referidas sessões.

5.ª Art. 17. A assembléa geral poderá ser convocada extraordinariamente, sempre que o exigir um numero tal de accionistas que representem pelo menos um quinto do capital da companhia, especificando-se nos annuncios, de que trata o art. 14, e em termos claros e precisos o fim da reunião.

6.ª Art. 18. A reunião da assembléa geral, que fôr convocada com o fim de modificar os estatutos, será annunciada com essa declaração pelo menos trinta dias antes do que fôr designado para a reunião, mas só poderá ter isso lugar em virtude de requisição assignada por um numero tal de accionistas que representem pelo menos um terço do capital da companhia.

7.ª Fica supprimido o paragrapho unico deste artigo.

8.ª Art. 19. O accionista que não comparecer á assembléa geral, poderá designar procurador qualquer outro accionista, salva a excepção do § 12, do art. 2º da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860.

9.ª Art. 25.

§ 7.º Determinar de conformidade com a legislação em vigor a transferencia das acções nos termos constantes dos estatutos.

§ 8.º Autorisar o deposito em alguma estação fiscal ou estabelecimento bancario da capital da provincia, e a conversão em titulos da divida publica dos dinheiros que não tiverem applicação immediata, especialmente dos que tem de constituir o fundo de reserva na fórma do art. 37.

§ 19. Representar a companhia perante o governo imperial ou provincial e tribunaes do paiz ou fóra delle, assim como decidir quaesquer questões que não forem da privativa competencia da assembléa geral, uma vez que se não opponham aos estatutos da companhia, devendo esta recorrer á reforma delles, quando houver lacuna ou necessidade de emenda.

10.ª Art. 28.—O emprezario André de Abreu Porto, será o superintendente da companhia emquanto desempenhar a contento dos accionistas as funcções que nessa qualidade lhe competirem; servindo gratuitamente esse lugar até a conclusão das obras e vencendo de então em diante o ordenado que fôr estipulado entre elle e a directoria, sob a clausula de ficar esse ordenado dependente de ulterior approvação da assembléa dos accionistas.

Verificada a hypothese de não convir aos accionistas a permanencia do dito emprezario no lugar de superintendente, poder-lhe-hão ser cassados os poderes conferidos, devendo tal resolução ser tomada por accionistas que por si ou por procuração representem a maioria absoluta do capital da companhia.

11.ª Fica supprimido o art. 30.

12.ª Fica supprimido o art. 35.

13.ª Art. 37.—Dos lucros liquidos de operações effectivamente concluidos em cada semestre se deduzirão dez por cento para fundo de reserva, e do resto se fará dividendo pelos accionistas em janeiro e julho.

O fundo de reserva é especialmente destinado a fazer face ás perdas de capital ou para substitui-lo.

Não se fará destribuição de dividendos emquanto o fundo social desfalcado em virtude de perdas e não for integralmente restabelecido.

14.ª Art. 39.—A companhia julgar-se-ha inhabilitada para continuar e conseguintemente será dissolvida (§ 7º do art, 16), desde que houver soffrido prejuizos no valor de dous terços do capital. Além deste caso, a dissolução se verificará nas outras especificadas nos arts. 35 e seguintes do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860.

15.ª Entre as disposições geraes (titulo 6º dos estatutos.)

Os accionistas são responsaveis pelo valor das acções que lhes forem destribuidas: podendo livremente transferi-las na fórma do art. 17 do citado decreto n. 2,711, quando a directoria, sendo consultada, não julgar conveniente resgata-las em beneficio da companhia, e tambem quando não haja outros accionistas que as pretendam.

Palacio do Rio de Janeiro, em 6 de março de 1869.—*Joaquim Antão Fernandes Leão,*

ESTATUTOS DA COMPANHIA DE TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

TITULO I.

Da companhia, seu fim, capital e duração.

Art. 1.º Fica organisada na cidade do Recife uma companhia que se denominará—Companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda—e cujo fim é estabelecer uma linha de trilhos urbanos que, partindo do Recife, vá até Olinda pelas estradas de João de Barros e Belém, de cuja encruzilhada deverá partir um ramal para a povoação de Beberibe.

Art. 2.º A' companhia ficam pertencendo todos os direitos e privilegios, que ao contratante André de Abreu Porto concedeu o governo da provincia, nos termos das leis provinciaes n 667 de 23 de abril de 1866, n. 737 de 17 de junho de 1867 e n. 801 de 2 de maio do corrente anno, segundo reza o contrato assignado perante o mesmo governo provincial aos 22 de julho ultimo.

Art. 3.º Pela cessão do privilegio com todas as suas vantagens, receberá o dito contratante, no acto da transmissão, 150 acções consideradas como se houvessem sido pagas todas as respectivas prestações.

Art. 4.º (Modificado.)

Art. 5.º O valor das acções, que já estiverem subscriptas até o acto da installação da companhia, que é a primeira reunião dos subscriptores depois de approvados estes estatutos pelo governo, será effectuado na razão de 5 a 10 % da quantia subscripta, sendo que a primeira entrada terá lugar no acto da inscripção e será de 5 %, e as outras de 10 %, á proporção que as necessidades da companhia o exigirem e nas épocas que a directoria determinar, devendo dar-se sempre um intervallo pelo menos de 30 dias entre as chamadas.

Art. 6.º A companhia durará o tempo que lhe marca o privilegio concedido pelo art. 3.º da lei provincial n. 801, segundo consta do art. 23 do já citado contrato de 22 de julho deste anno.

TITULO II.

Dos accionistas, seus direitos e deveres.

Art. 7.º E' accionista toda pessoa, corporação, associação ou entidade que possuir uma ou mais acções completamente emittidas, e cujas prestações vencidas se acharem devidamente pagas.

Art. 8.º O accionista que não realisar a importancia das prestações nos prazos determinados na fórma do art. 5.º, perderá em favor da companhia as prestações anteriormente realisadas; exceptuados, porém, os casos extraordinarios de força maior, evidentemente provados perante a directoria.

Art. 9.º (Supprimido.)

Art. 10. Havendo accionistas com firmas sociaes, poderão todos os socios que as representam, assistir e discutir nas reuniões da assembléa geral, mas só um votará e nos termos do artigo seguinte:

Art. 11. A ordem da votação é a seguinte:

De cinco a vinte e cinco acções um voto por cada cinco acções. Aos accionistas de maior numero de acções contar-se-ha mais um voto por cada vinte e cinco acções até dez votos, que será o maximo.

TITULO III.

Da assembléa geral.

Art. 12. A assembléa geral é formada da reunião dos accionistas, por si ou seus procuradores, na fórma do art. 19, e entender-se-ha legalmente constituida para deliberar quando estiverem presentes accionistas que representem pelo menos dous terços do capital da companhia.

Art. 13. (Modificado.)

Art. 14. A assembléa geral reunir-se-ha ordinariamente uma vez em cada mez de abril e outubro, e extraordinariamente todas as vezes que a directoria julga-lo indispensavel ou fôr requerido nos termos dos artigos 17 e 18, devendo em todo o caso preceder convocação por meio de annuncios nos jornaes mais lidos da provincia, e pelo menos oito dias antes do designado para a reunião.

Art. 15. (Modificado.)

Art. 16. A' assembléa geral compete:

§ 1.º Eleger a directoria nos termos do art. 20.

§ 2.º Approvar as contas apresentadas pela directoria, na fórma do § 6.º do art. 25.

§ 3.º Deliberar sobre qualquer ponto ou questão submettida pela directoria, ou requerida nos termos do artigo seguinte, e que não estiver cabalmente resolvida por estes estatutos.

§ 4.º Resolver, na fórma do art. 30 qualquer desintelligencia entre a directoria e o superintendente privilegiado, podendo, por dous terços dos accionistas, despedir a este ultimo se por outro modo fôr impossivel faze-lo chegar a um accordo, ou tomar qualquer outro alvitre.

§ 5.º Modificar em qualquer sentido algumas disposições dos presentes estatutos, nos termos do art. 18.

§ 6.º Resolver o augmento do capital, na fórma do art. 4.º, e da linha, assim como a venda ou cessão de toda ou parte della.

§ 7.º Resolver a dissolução da companhia, por venda ou por qualquer caso fortuito e inevitavel (art. 39) e nesse caso determinar o modo por que deverá ser feita a liquidação.

Art. 17. (Modificado.)

Art. 18. (Modificado.)

Paragrapho unico. (Supprimido.)

Art. 19. (Modificado.)

TITULO IV.

Da directoria.

Art. 20. A companhia será administrada por uma directoria composta de cinco membros eleitos annualmente em sessão ordinaria da assembléa geral, por uma lista sómente e por maioria relativa de votos.

Art. 21. Cada membro da directoria deverá depositar nos cofres da companhia 25 acções, as quaes não poderão ser transferidas, emquanto elle servir.

Paragrapho unico. As acções de que trata este artigo devem achar-se pagas, ou pelo menos satisfeitas as prestações vencidas.

Art. 22. A directoria que fôr eleita logo depois de approvados estes estatutos, durará até um anno depois da abertura de toda a linha, mas só perceberá a gratificação de que trata o art. 24 depois de concluidas as obras.

Paragrapho unico. Essa eleição só terá lugar depois de realizada a primeira entrada, e inscriptos conseguintemente os accionistas.

Art. 23. A directoria nomeará d'entre os seus membros um presidente, um vice-presidente, dous secretarios e um thesoureiro, ficando embora solidaria a responsabilidade de todos.

Art. 24. A directoria perceberá annualmente a gratificação de 8:000$, dividida entre seus membros do modo que lhe approuver.

Art. 25. São attribuições da directoria:

§ 1.º Assignar, emittir e substituir as acções da companhia, assim como arrecadar as respectivas prestações, nas épocas e pela fórma que julgar mais conveniente.

§ 2.º Determinar os dividendos dos lucros, na fórma do art. 37 e o modo da emissão de novas acções decretadas pela assembléa geral nos termos do art. 4.º

§ 3.º Contratar, ouvido o superintendente, e pelos preços do orçamento o supprimento de officinas, machinas, trem rodante e mais pertences necessarios ao estabelecimento da linha.

§ 4.º Nomear e demittir os empregados do escriptorio, assim como passar os titulos não só a elles como aos que o superintendente nomear para as obras, estações e trafego.

§ 5.º Contrahir, quando for necessario, os emprestimos que julgar convenientes até a importancia total das prestações ainda não recebidas, e os de que trata o art. 4.º

§ 6.º Apresentar annualmente um relatorio circumstanciado da marcha dos negocios da companhia, assim como submetter a todas as reuniões ordinarias da assembléa geral e mesmo nas extraordinarias em que ella o exigir, as contas e escripturação da companhia.

§ 7.º (Modificado).

§ 8.º (Modificado).

§ 9.º Reunir-se ordinariamente no dia [illegible] de cada mez, e extraordinariamente todas as vezes que os interesses da companhia o exigirem, fazendo registrar em um livro especial as actas de suas sessões. A directoria funccionará validamente estando presentes tres dos seus membros, competindo sempre ao presidente o voto de qualidade para o desempate.

§ 10. (Modificado).

Art 26. Não poderá ser membro da directoria o accionista que exercer emprego de confiança da companhia, ou for interessado ainda que indirectamente em algum contrato com ella, e o director que acceitar ou adquirir algum desses interesses perderá o seu lugar na directoria.

Art. 27. A directoria poderá tomar contas ao superintendente quando lhe approuver, e de facto as tomará todos os mezes sobre balancete por elle apresentado.

TITULO V.

Do superintendente.

Art. 28. (Modificado).

Art. 29. Na ausencia ou impedimento temporario do superintendente servirá a pessoa por elle designada e approvada pela directoria. Retirando-se ou despedindo-se o superintendente de que trata o artigo antecedente, contratará a directoria outra pessoa que reuna as qualidades necessarias para aquelle cargo.

Art. 30. (Supprimido).

Art. 31. O superintendente receberá todas as instrucções da directoria, a qual compete communicar-se com as autoridades locaes para remover qualquer difficuldade e solicitar a sua cooperação e intervenção, quando for necessario para facilitar as operações da companhia.

Art. 32. São obrigações do superintendente:

§ 1.º Remetter mensalmente á directoria um relatorio do estado das obras, assim como comprar todos os objectos necessarios a ellas e ao trafego, assim como administrar e fiscalisar as obras que fizer executar, quer por contrato, ou empreitada, quer mesmo por trabalhadores pagos pela companhia.

§ 2.º Nomear os empregados necessarios para as obras, estações e trafego, assim como expedir as instrucções para os machinistas e trafego, e tarifa dos preços da carga e bagagens, guardadas as disposições do contrato assignado perante o governo da provincia.

§ 3.º Facilitar aos empreiteiros contratantes estrangeiros e ajuste de trabalhadores nacionaes e os meios de supprimento dos materiaes necessarios.

§ 4.º Communicar á directoria as despezas a fazer-se com acquisição de terrenos, desapropriações, materiaes e trabalhadores, prestando caução sufficiente e a juizo da directoria pelos dinheiros que porventura ponha ella á sua disposição por conta da companhia, precedendo porém consulta prévia ao advogado da companhia sempre que se tratar de questões legaes e que disserem respeito a acquisição de terras do dominio publico ou a desapropriações.

§ 5.º Dirigir e fiscalisar todo o serviço não só dos empreiteiros de obras e trabalhadores por conta da companhia, como tambem dos empregados da linha, estação e trafego.

§ 6.º Cumprir e fazer cumprir pelos empregados de que trata o § 2º deste artigo, todas as disposições não só destes estatutos, como das instrucções que receber da directoria, assim como os regulamentos que houver organisado e que o governo approvar para o serviço da linha.

TITULO VI.

Disposições geraes.

Art. 33. Os contratos só obrigam á companhia sendo assignados pelo presidente ou na falta deste por tres membros da directoria, salvo os que o superintendente houver concluido em virtude de autorisação da directoria, ou da assembléa geral, casos em que sua assignatura será sufficiente.

Art. 34. No caso de fallecimento, ausencia ou renuncia de um dos membros da directoria, chamará ella outro accionista que será o substituto até a primeira reunião da assembléa geral que o approvará ou elegerá outro.

Art. 35. (Supprimido).

Art. 36. O fallecimento de um ou mais accionistas não póde obrigar a liquidar a companhia, e seus herdeiros jamais poderão embaraçar as operações da mesma companhia, ficando-lhes apenas o direito a perceber os dividendos ou transferir as acções nos termos do art. 9.º

Art. 37. (Modificado).

Art. 38. No caso de dissolução da sociedade, o fundo de reserva que houver será accumulado ao capital e dividido proporcionalmente pelos accionistas.

Art. 39. (Modificado).

Art. 40. As multas, que porventura soffrer a companhia por parte do governo, serão descontadas proporcionalmente dos vencimentos dos empregados que houverem dado lugar a sua imposição.

§ unico. Os membros da directoria e o superintendente privilegiado não são isentos da pena imposta neste artigo.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 13 DE MARÇO DE 1869.

1.ª secção.

N. 490. — Portaria ao director do arsenal de guerra. — Communico a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 8 do corrente sob n. 56, que segundo declarou-me o commandante das armas em officio de 12 do corrente, sob n. 139, foi designado o capitão reformado Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita para auxiliar o ajudante dessa directoria nos trabalhos do balanço geral, que a requisição da commissão de syndicancia se está procedendo nos armazens do almoxarifado.

N. 491.—Dita ao chefe da estação naval.—Tendo de seguir amanhãa para o presidio de Fernando de Noronha alguns presos civis e militares, que alli vão cumprir sentenças, e não havendo força de linha ou de guarda nacional que os possa escoltar até lá, haja V. Exc. da mesma forma que se tem procedido de outras vezes, de mandar apresentar-se amanhãa as 10 horas da manhãa, 10 praças de imperiaes marinheiros, e um inferior na casa de detenção para receber os presos civis, e leval-os a bordo do vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana que sahe ao meio dia, seguindo com elles até Fernando de Noronha igual numero de praças, e outro inferior mandará V. Exc. apresentar-se ao ao Exm. general commandante das armas, as 9 horas, afim de escoltarem os presos militares, e os conduzirem ao mesmo destino. Entregues os ditos presos, a força de imperiaes marinheiros regressará no mesmo vapor para esta capital.

2.ª secção.

N. 493.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Respondendo ao officio de V. S. do 1º do corrente sob n. 303, declaro-lhe que não é possivel, nem permittido o adiantamento de vencimentos á praças do destacamento, cumprindo que venham quanto antes as folhas do respectivo pret, afim de serem pagas, remediando-se deste modo os inconvenientes apontados no officio do delegado de policia do termo da Bôa-vista, de 3 do corrente.

N. 494.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio. — Expeça V. S. ordem terminante para que pelas 9 horas do dia de amanhãa ao Exm. general commandante das armas se apresentem 12 praças da guarda nacional, afim de escoltarem os sentenciados militares que seguem para o presidio de Fernando, devendo essa escolta, assim como a que requisitou o Dr. chefe de policia para escoltar sentenciados de justiça, ser tirada da que tem de ir substituir os guardas nacionaes que, ha muito, alli se acham destacados, na forma das ordens já expedidas.

N. 495. — Dita ao mesmo. — Convindo que seja substituido o alferes da guarda nacional Antão do Sacramento Rosa, que se acha no destacamento do presidio de Fernando de Noronha, expeça V. S. suas ordens, para que o dito alferes se recolha a esta capital, e vá outro official de igual patente rendel-o, partindo no vapor que sahe amanhãa ao meio dia para o mesmo presidio.

N. 496. — Dita ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens para ser postada em frente da igreja de Nossa Senhora do Paraizo uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, afim de acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas, que d'alli tem de sahir no dia 21 do corrente ás 3 1/2 horas da tarde.

N. 497 —Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior acompanhe a procissão do Senhor aos enfermos, que tem de sahir da igreja matriz da freguezia da Bôa-vista no dia 24 do corrente as 6 horas d'amanhãa.

N. 498. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão. — Expeça V. S. suas ordens, para que uma guarda de honra do batalhão n. 23 da guarda nacional sob seu commando superior, acompanhe as procissões do Senhor dos Passos, Enfermos, Enterro e Ressurreição, que tem de sahir da igreja matriz da cidade da Victoria.

N. 499. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Informe V. S. sobre qual o uniforme usado pelos batalhões ns. 21 e 22 de infantaria da guarda nacional desse municipio, quando foi e por quem autorisado.

N. 500. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—Com a informação junta por copia do contador interino da thesouraria da fazenda, respondo ao officio de V. S. de 3 de janeiro ultimo, sobre os vencimentos a que tem direito o official que commanda um destacamento.

N. 501.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta capital.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que attendendo ao que requereu Jacintha Maria de Jesus, mãe do sentenciado de justiça Antonio José de Sant'Anna, e ao máo estado de saude deste, attestado pelo facultativo que se acha no presidio de Fernando, expedi ordem nesta data, afim de que regresse elle dalli para esta capital na primeira opportunidade.

3.ª secção.

N. 502.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para seu conhecimento que foi designado, como solicitou o respectivo director, o capitão reformado do exercito Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita, para auxiliar o ajudante do director do arsenal de guerra, nos trabalhos do balanço geral, a que a requisição da commissão de syndicancia se está procedendo nos armazens do almoxarifado daquelle estabelecimento.

N. 503.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 11 do corrente sob n. 142, tenho a dizer em resposta, que a licença dada por esta presidencia ao cartorario nomeado para essa thesouraria Antero Augusto Peixoto de Alencar, deve ser entendida como concedida a empregado interino e nos termos da lei e ordens em vigor.

N. 504.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data, e por indicação do Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, designado para primeiro capellão do presidio de Fernando de Noronha, o padre Clemente De Negri com os mesmos vencimentos e condicções estipuladas no contracto com que alli serve igual cargo o padre Antonio Aragnette; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N 505.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devida execução copia das deliberações datadas de hoje, e pelas quaes resolvi conceder aposentadoria com os ordenados correspondentes ao tempo de serviço ao 1º escripturario dessa thesouraria Alexandre Americo de Caldas Brandão, e ao collector de rendas provinciaes no municipio de Pão d'Alho Alexandre Maria Barbosa da Silva.

N. 506.—Dita ao mesmo.—Em vista da inclusa conta, mande V. S. liquidar e pagar a Antonio Augusto Maciel, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 359, a quantia que se estiver a dever, proveniente do aluguel vencido nos mezes de julho a outubro do anno proximo passado, da casa que servio de quartel ao destacamento da povoação de Gamelleira.

N. 507.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que, em vista da conta e mappa juntos, que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 362, seja liquidada e paga a André Avelino do Espirito Santo, a quantia que justamente se dever, proveniente do fornecimento feito aos presos pobres da cadeia do termo do Cabo, a contar de 18 de agosto do anno proximo passado até 28 de fevereiro ultimo.

N. 508.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Mande Vmc. orçar, quanto antes, os reparos que, segundo declara o regedor do gymnasio provincial, em officio de 6 de fevereiro ultimo sob n. 20, precisa o telhado do edificio daquelle estabelecimento.

N. 509.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Alexandre Maria Barbosa da Silva, collector das rendas provinciaes no municipio de Pão d'Alho, e tendo em vista o que a este respeito informou o inspector da thesouraria respectiva em officio do 1º de setembro do anno proximo passado, sob n. 521 e o parecer da junta medica-cirurgica, que o inspeccionou, resolve, de conformidade com o art. 1.º, § 1.º e art. 2.º da lei n. 276, de 7 de maio de 1851 combinados com os arts. 3.º da de n. 486 de 16 de maio de 1860, 4.º da de n. 565 de 6 de maio de 1863 e art. 1 da de n. 768 de 11 de julho de 1867, conceder a esse empregado a aposentadoria que solicitou com o ordenado proporcional ao tempo de serviço, segundo a liquidação, á que a mencionada thesouraria deverá proceder.

N. 510.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o 1º escripturario da thesouraria provincial Alexandre Americo de Caldas Brandão, e tendo em vista o que a este respeito informou o respectivo inspector em officio de 29 de janeiro ultimo, sob n. 48, e o parecer da junta medico-cirurgica que o inspeccionou, resolve, de conformidade com o art. 1.º, § 1 e art. 2.º da lei n. 276 de 7 de abril de 1851, conceder a esse empregado aposentadoria que solicitou com o ordenado proporcional ao tempo de serviço, segundo a liquidação a que a mencionada thesouraria deveria proceder.

4.ª secção.

N. 512.—Portaria ao regedor do Gymnasio Provincial.—Respondendo ao seu officio de 6 de fevereiro proximo findo sob n. 20, tenho a dizer-lhe que opportunamente se providenciará acerca da collocação das portas e janellas que faltam na sala da frente do edificio desse Gymnasio, e quanto aos reparos, de que precisa o respectivo telhado, recommendei nesta data ao chefe da repartição das obras publicas, que os mande orçar quanto antes, afim de se deliberar sobre os ditos reparos.

N. 514.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando de Noronha por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, aos guardas nacionaes Manoel Vicente Ferreira Baptista do 1º batalhão de artilharia, Geraldo Valentim dos Santos, Antonio Raymundo de Miranda do 1º de infantaria e Joaquim da Rocha dos Santos do 6º da mesma arma, todos deste municipio.

N. 515.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando de Noronha no vapor *Giquiá*, por conta do ministerio da guerra, ao padre Clemente De Negri, que vai servir de capellão naquelle presidio.

N 516.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande transportar para o presidio de Fernando de Noronha no vapor *Giquiá*, e por conta do ministerio da guerra, as praças da guarda nacional Angelo Thomaz Aquino, José Antonio Rodrigues, Jenson Napoleão Azevedo Leite, José Amberto Duarte, Marcolino Candido da Silva e o 2º sargento João Leitão, que alli vão destacar.

N. 517.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mandará transportar no vapor *Giquiá*, que segue amanhãa para Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, as 20 praças de imperiaes marinheiros e dous inferiores, que vão para alli escoltando presos, dando-lhes igualmente passagem de volta. Outro sim, mandará transportar para lá as praças da guarda nacional que se apresentarem a bordo, e que vão render outras que se acham no mesmo presidio, caso não apresente para isso ordem especial desta presidencia.

N. 518.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de Beberibe, Manoel Figueira de Menezes, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 10 do corrente sob n. 62, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado sómente, pera tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 13 DE MARÇO DE 1869.

1ª secção.

N. 519.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data sob n. 141, que fica expedida a conveniente ordem ao gerente da companhia Pernambucana para fazer transportar para o presidio de Fernando de Noronha os 4 guardas nacionaes de que trata o seu citado officio.

N. 520.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., que fica inteirado da designação que fez do capitão reformado Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita para auxiliar o ajudante do director do arsenal de guerra nos trabalhos do balanço geral, que a requisição de syndicancia se está procedendo nos armazens do almoxarifado daquelle arsenal.

3ª secção.

N. 521.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de hontem sob ns. 359 e 362, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Antonio Augusto Maciel a quantia de 32$ e a André Avelino do Espirito-Santo a de 27$600, constantes de taes officios.

N. 522.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, inteirado do conteúdo do officio de V. S. n. 364 de 12 do corrente, manda declarar em resposta, que o inspector do arsenal de marinha tem ordem para mandar postar no caes do Forte do Matto pelas 9 horas do dia de amanhãa, a lancha de que trata o final do citado officio de V. S

N. 523.—Dito ao juiz de direito da comarca de Palmares.—Em resposta ao officio de V. S. de 6 do corrente, tenho a dizer-lhe que a 15 do mez findo, foi que V. S. communicou a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ter reassumido o exercicio do seu cargo e assim foi communicado ao Sr. ministerio da justiça, ao presidente do supremo tribunal de justiça e á thesouraria, e só por engano do empregado que passou a limpo o officio a V. S. dirigido é que foi declarado ter sido a 18.

N. 524.—Dito aos tenentes-coroneis Decio de Aquino Fonseca, Joaquim José da Silveira e Francisco de Miranda Leal Seve.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que a reunião da junta, que tem de julgar o alferes Miguel Joaquim do Rego Barros, fica transferida para o dia 15 do corrente a 1 hora da tarde.

N. 525.—Dito ao juiz municipal de Ouricury e interino de direito da Bôa-Vista.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 7 de fevereiro ultimo, em que communica ter nessa data assumido como seu 1º supplente a vara de direito da comarca.

N. 526.—Dito ao juiz municipal do Exú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 17 de fevereiro proximo passado, em que communica ter nessa data prestado juramento e assumido o exercicio do seu cargo.

4ª secção.

N. 527.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto á V. S. o officio junto por cópia do Dr. chefe de policia relativo á passes concedidos pelo delegado do termo de Serinhãem da estação de Timbo-Assú á das Cinco Pontas.

N. 528.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. para seu conhecimento, que segundo officio do juiz municipal do termo de Exú, bacharel Livino Lopes de Barros e Silva, a 17 do mez findo prestou elle juramento e assumio o exercicio de dito cargo.

N. 529.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. para os fins convenientes, que segundo officio do Dr chefe de policia de 11 do corrente, sob n. 358, em Serinhãem estiveram destacados durante o mez de fevereiro ultimo 1 inferior, 1 cabo e 14 praças, e na povoação de Gamelleira 1 cabo e 4 praças.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE MARÇO DE 1869.

Alexandre Barrozo de Souza.—Dê-se.

Bento Joaquim Gomes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco de Oliveira Mello e Silva.—Informe com urgencia o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Francisco José do Couto Rocha.—Juntos o requerimento anterior, e informações que houveram a respeito, informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Irmandade do Divino Espirito Santo.—Informe o Sr inspector da thesouraria de fazenda.

Jesuino Epaminondas Fernandes da Cruz. — A vista do que dispõe a lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 não tem lugar a dispensa do serviço da guarda nacional. Quanto ao recrutamento, será delle dispensado se tiver a seu favor exempção legal.

Joaquim José Azala.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Pereira Lago.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Modesto do Rego Baptista.—Informe a directoria do theatro de Santa Izabel.

Miguel Ferreira Vellozo.—Informe a thesouraria de fazenda.

[illegible] Feliciano(?) de Souza e Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Rodrigues dos Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Governo do bispado.

PASTORAL

FRANCISCO CARDOSO AYRES, DO INSTITUTO DA CARIDADE, POR GRAÇA DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTOLICA, BISPO DE PERNAMBUCO:

A todos os fieis da nossa diocese nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, saúde, paz e benção em Jesus Christo Nosso Senhor. Amen.

Filhos charissimos em Jesus Christo.—Por meio de uma circular, que dirigimos á nossos veneraveis irmãos os reverendos parochos da nossa diocese, lhes communicámos o nosso intento ácerca da vossa direcção parochial, especialmente em vista das reformas que hão de ser sanccionados pelo concilio geral, que deve começar este anno em Roma pela festa da Immaculada Conceição.

Mas tendo aquella circular por objecto principal uma urgente necessidade diocesana, bem que tenhamos ahi recommendado aos reverendos parochos que vos digam de viva voz o que sentimos ácerca d'esse mesmo objecto, nos vemos impellido pelo affecto a fazer-vos esta communicação pessoal sabendo muito bem (e isto nos consola sobremaneira) que, pela benevolencia que vos anima para com a nossa pessoa, a voz do pastor diocesano unida ás exhortações dos vossos reverendos parochos respectivos, será mais efficaz para o fim que nos moveu a solicitar hoje a vossa cooperação.

Muitos de vós já viram nos jornaes de setembro, novembro e dezembro proximos preteritos o nosso plano de estudos, que organisámos para este anno, e o prospecto das condições de admissão ao nosso seminario. Era de esperar que um novo bispo lançasse as suas primeiras vistas sobre o seminario, cujo significado é o mesmo que viveiro ou lugar onde se cultivam tenras plantas (da ordem sobrenatural) que serão depois transplantadas pelas diversas parochias, sob cuja benefica sombra todas as povoações da nossa diocese hão de recolher-se.

A reforma religiosa e social deve, para ser estavel, começar por uma nova geração.

Ora ainda que tenhamos achado com muita consolação nossos seminaristas em Olinda bem providos na parte mais importante, bem assim da sua educação ecclesiastica, a conducta moral e a piedade religiosa, graças ao zelo incansavel do reverendissimo reitor do seminario, o Dr. Gregorio Lipparoni, todavia não podemos deixar de reconhecer com pezar, que a parte scientifica era alli assaz insufficiente em todos os seus ramos, faltando-lhe algumas cadeiras indispensaveis para elevar o nosso clero áquelle grão de instrucção, que outros estudantes, não clerigos, adquirem nas aulas publicas, com bastante dispendio do governo imperial.

Era tempo de corrigir esse defeito no organismo scientifico do nosso seminario, onde só havia dez cadeiras pagas pelo thesouro publico com o ordenado cumulado de 9:000$000.

Para corrigir pois um tal defeito nós expozemos antes de tudo ao governo de S. M. o actual estado do nosso seminario e o nosso plano de reforma nos estudos, pedindo-lhe ao mesmo tempo um augmento de ordenado, para poder com as novas despezas. Temos a esperança de sermos attendido n'este particular; mas devemos nós esperar só do governo todos os recursos? Muitas outras, charissimos filhos, e mui graves são as necessidades do nosso seminario diocesano.

E para que vós conheçaes a extensão de todas estas necessidades, que vos convidamos á supprir com a vossa caridade, faremos aqui uma breve exposição d'ellas.

As cadeiras de ensino, de dez que eram, passáram a ser em numero mais que dobrado; e os annos de estudo que eram oito agora se estendem a dez, porque não se póde facilmente dar em menos tempo uma completa educação moral e intellectual áquelles que devem ser um dia mestres e pais dos povos.

Jovens de boa indole e capacidade para o sacerdocio não faltam; o que nos falta são os meios de podermos educar gratuitamente a muitos que pertencem a familias pobres. Com tudo, confiado na Providencia, temos alguns postos gratuitos, e meio gratuitos; por falta porém de meios temos regeitado, com bastante pezar, a muitos pretendentes a esses postos, por estarem occupados os que existem. Entretanto os vossos Rev. parochos, e as povoações mesmo, continuamente nos pedem coadjutores e capellães para grandes fracções parochiaes distantes das matrizes, que inteiramente carecem de subsidios espirituaes. Sobre os setenta clerigos que estudam no seminario, nós temos calculado que não se poderão ordenar mais de sete sacerdotes por anno.

Esta grande necessidade, amados filhos, vós a podeis remediar com as vossas esmolas generosas, para que com a ajuda dellas, se possam formar padres bons e sabios, que tomarão depois a vossa direcção espiritual e a de vossas familias.

Bem sabeis que o nosso seminario não é rico: algumas moradas de casas em máo estado e um fundo, eis todo o seu patrimonio que rende uns dous contos de reis por

anno. Ora esta somma não é adequada, nem para os meros emolumentos que se hão de dar ao reitor, ao director espiritual, ao vice-reitor, e ao assistente.

Se, mediante as offertas, que esperamos da vossa caridade, se podessem reparar as casas e alugál-as depois a familias abastadas, o seu rendimento seria muito maior.

Tendo agora fallado das propriedades do seminario não podemos, sem faltar á gratidão, deixar de tributar uma palavra de louvor ao Revm. conego Firmino de Mello Azedo. Elle ha pouco nos fez presente de um sitio de coqueiros com duas casas e uma capella perto do mar e a pouca distancia de Olinda.

Este dom precioso nos offerece um ameno lugar de recreio para os nossos seminaristas irem ali de vez em quando a repousar o espirito cançado dos estudos. Mas as casas deste sitio exigem, antes de poderem servir convenientemente á communidade, muitas reparações e augmentos dispendiosos.

O uso dos banhos é indispensavel neste paiz, e o governo imperial, assim o comprehendeu, dignou-se, a nosso pedido, conceder ao seminario a derrocada fortaleza do Monte-Negro, em Olinda, para esse fim. E' esta apenas uma pequena casa necessaria para os nossos clerigos tomarem os seus vestidos de banho e os guardarem ahi mesmo. Mas aqui tambem precisamos cabedal para os concertos convenientes.

Havendo nós determinado, com geral applauso dos homens prudentes, conservar os nossos clerigos no seminario durante as ferias com evidente vantagem da sua virtude, economia de dinheiro que elles despendiriam na viagem a suas casas, e lucro de mais dous mezes de estudo cada anno, buscavamos uma casa de campo aonde houvessem de passar as grandes ferias, quando a caridade da ordem de S. Francisco veio offerecer-nos um bellissimo local, o convento de S. Antonio em Iguarassú.

Nesse lugar não sómente é o clima mui fresco, e são os banhos de rio no recinto da propriedade excellentes; mas tambem ha naquelles amenos arredores passeios bem recreativos. Porém a par desses commodos que não se devem renunciar, quaes não são as despezas exigidas pelas reparações que é mistér-se façam em um edificio muito annoso, cujo quintal vê-se com uma cêrca de muro a desabar? E quaes não foram já, e não vão a ser ainda as despezas tambem correspondentes ao proverse mobilia permanente indispensavel para tantos estudantes, e os officiaes do seminario?

O locar do mesmo seminario de Olinda, onde os seminaristas passam dez mezes do anno lectivo, tambem merece a vossa attenção. Elle é bastante vasto e requer para sua manutenção reparos annuaes, afim de estar decente e seguro, tanto mais que é edificio antigo. As portas e caxilhos das vidraças em grande parte não existem, e as que ha reclamam outras novas, que as substituam, pois estão a cahir carcomidas. O tecto, as paredes mesmo, o assoalho e ladrilho, tudo pede reparos. O quintal, tão precioso para frequentes recreios internos dos moços, e mesmo para fornecer verduras para a casa, está inteiramente inutilisado por falta de cultura, ou de recurso para manda-lo cultivar.

Se entrarmos na capella deste estabelecimento, aonde a piedade deveria ser assistida do competente apparato externo, da decencia e decoro nas festividades, ella está privada de tudo, até de ornamentos sagrados, que se pedem emprestados nessas occasiões, estando o seminario sem meios de os comprar.

A estas despezas transitorias accresce a insufficiencia das pensões dos alumnos para as quotidianas; sobretudo depois que além dos tres pastos ordinarios de cada dia ordenámos que se desse aos estudantes uma refeição vespertina; que houvesse um medico addido ao estabelecimento, e uma enfermaria para o caso de doenças dos mesmos estudantes; como tambem que durante as ferias elles tivessem passeios extraordinarios e as necessarias distracções.

Seria desconfiar da vossa generosidade, carissimos filhos, se, depois de tão clara exposição das necessidades do nosso seminario, ajuntassemos palavras de animação. Por tanto só vos pedimos que vos lembreis, que se trata aqui de preparar com todo o esmero para vós ou ao menos para vossos filhos um clero regenerado, o qual deve zelar as importantes necessidades da vida humana, convém a saber, as que dizem respeito á boa ordem presente, e á segurança da vida bemaventurada no futuro.

Estamos na quaresma, tempo salutar de penitencia, de jejum, de orações, de sacramentos para celebrarmos depois digna e fructuosamente a Paschoa do Cordeiro Divino. Todos somos peccadores aos olhos de Deus, scrutador dos corações, e todos precisamos de sua infinita misericordia para sermos perdoados.

Ora: vós o sabeis, a esmola livra do peccado: e que esmola pode haver mais bella, mais necessaria do que esta, cujo fim é preparar aquelles mesmos padres, que tem o poder de perdoar aos penitentes os seus peccados, commettidos depois do baptismo, em virtude da autoridade, que Jesus Christo lhes confere na sagrada ordenação? Os vossos parochos e capellães vos fallarão disto mesmo em publico e em particular, exhortando-vos a concorrer para esta obra diocesana.

E vós todos com animo alegre depositareis nas suas mãos quanto poderdes dar, certos de que muito nos ajudareis nesta urgente necessidade. Quem não poder dar muito, dê aquelle pouco que poder: o pequeno óbolo da pobre viuva do evangelho foi muito acceito aos olhos de Deus, que vê as boas intenções, e assim o será o vosso.

A publicação, que faremos das vossas offertas no *Diario de Pernambuco* á medida que nos forem enviadas, vos servirá de recibo.

Amados filhos, Deus que nos suggerio que recorressemos a este meio para obtermos o melhoramento do nosso seminario e o bem estar de toda diocese, vos torne generosos, e a sua santa graça vos assista sempre, assim vol-o desejamos, assim vol-o auguramos em Jesus Christo.

No entretanto vos enviamos com estes sentimentos nossa benção paternal em Nome do Padre do Filho e do Espirito Santo. Amen.

Dada em nosso palacio da Soledade aos 8 de março de 1869.

✠ FRANCISCO, *bispo*.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 23 de março de 1869.

N. 424.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Vicente Rodrigues de Lima, Manoel José Fidelis, Manoel Francisco de Salles e Luiz Francisco da Silva, vindos do termo de Itambé, o primeiro como recruta, e os demais como sentenciados; Florencio dos Santos Salles, como recruta; e Manoel Francisco da Cunha, vindo do termo de Iguarassú, como pronunciado em crime de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Henrique da Costa, por crime de resistencia; os subditos inglezes Henry Rhode, John Rupinolds, Alfredo Heack, Eduardo Nelson, Antonio Cole e John P. Linden, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Cecilia Duvina de Andrade, por insultos.

Em officio de 16 deste mez, communicou o subdelegado do districto da Sé de Olinda, que no mesmo dia, no lugar Maria Simplicia daquelle districto, fôra preso e recolhido á respectiva cadêa Antonio Joaquim Maniva, por crime de ameaça, e que a prisão fôra effectuada em flagrante, quando Maniva com uma granadeira carregada ameaçava matar José Antonio dos Santos.

Por officio de 16 deste mez, communicou o Dr. juiz municipal do termo do Brejo que naquelle dia das 9 para 10 horas da manhãa Alexandre Felix de Arantes, inspector de quarteirão daquella villa, estando a trabalhar em seu roçado nos suburbios da mesma, fôra barbaramente assassinado com um tiro dado de emboscada, ignorando-se qual o autor ou autores de semelhante attentado, não obstante as diligencias empregadas para descobri-los.

Igual communicação me fez o delegado de policia do termo, em officio datado de 14.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*.

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

LISBOA, 28 DE FEVEREIRO.

(*Conclusão*)

— Diz um jornal de Lisbôa, que uma das idéas do actual ministro da fazenda (conde de Samodães) é augmentar 10 por cento no imposto de viação, elevando-o a 50 por cento sobre as contribuições predial, industrial, pessoal e de registo, a 40 por cento sobre os direitos de mercê e matriculas. Estando o imposto calculado, segundo a lei vigente em 1,357:500$, o projectado augmento eleva-lo-hia a 1,705.467$853 rs. isto é, daria um accrescimo de 347:967$853 rs. Esta idéa, diz o citado periodico, tem o gravissimo inconveniente de aggravar as desigualdades tributarias de que todo o paiz se queixa.

— Trata-se de reducções no corpo diplomatico, mas parece que as economias propostas pela commissão que o governo encarregou de estudar este assumpto não são muito importantes. No anno de 1857 a 1858 a despeza com a nossa representação diplomatica e ministerio dos negocios estrangeiros foi de rs. 125:785$356 rs. Em 1867 a 1868 foi de rs. 266:109$653.

Não consta, comtudo, que no ultimo anno fosse superior a representação portugueza nas côrtes estrangeiras, nem os negocios internacionaes corressem melhor, apezar de gastarmos mais....... 140:324$297 rs., isto é, apezar da despeza ter crescido 111 por cento em 10 annos!

Por estas e outras prodigalidades é que os pequenos funccionarios foram levados quasi ás ultimas raias da penuria em virtude da iniqua lei (retroactiva) de 26 de janeiro ultimo.

— Para a conferencia escolar que deve reunir-se proximamente tem os lyceus nacionaes, as escolas e faculdades da universidade de Coimbra eleito os seus representantes ou delegados.

A faculdade de theologia elegeu o seu decano, o Sr. Dr. Francisco Antonio Rodrigues d'Azevedo; a de philosophia, o Sr. Dr. José Maria d'Abreu, que já foi director geral de instrucção publica; a de mathematica, o Sr. Dr. Gonçalves Mamede, que foi tambem vogal do extincto conselho geral de instrucção publica. A escola polytechnica elegeu o Sr. João d'Andrade Corvo e o Sr. Aguiar. O primeiro foi vogal do referido conselho legal.

O lyceu nacional de Coimbra elegeu o Sr. Doria. O lyceu nacional de Lisbôa, o Sr. Maximiano Ghira, commissario dos estudos do districto de Lisbôa. A escola medico-cirurgica de Lisbôa, o Sr. Dr. Magalhães Coutinho, que foi director geral de instrucção publica. O Sr. Barjona de Freitas foi eleito pela faculdade de direito da universidade de Coimbra.

Pela escola medico-cirurgica do Porto, o Sr. José d'Andrade Gramacho, lente de pathologia interna.

Pela academia polytechnica (Porto) o Sr. José de Parada Silva Leitão, lente de physica.

Pelo lyceu nacional da mesma cidade o Sr. Delphim Maria de Oliveira Maia, professor de rhetorica. Falta eleger, tanto no Porto como em Lisbôa, o delegado dos professores particulares e directores de collegios, ao que se procederá brevemente.

Os representantes da instrucção primaria teem de ser nomeados pelo governo sobre proposta dos commissarios dos estudos.

— No dia 2 de março vai para Timor um reforço de tropas e munições a corveta *D. João I*.

— A bandeira que as damas de Gôa offereceram ao batalhão expedicionario que dos estados da India vai para Moçambique foi levada para a igreja do Bom Jesus (Gôa-velha) por differentes damas, entre estas a esposa do Sr. Pestana, governador geral, para se benzer sobre o tumulo de S. Francisco Xavier. No dia 1 ou 2 de janeiro seria entregue ao batalhão.

— Das ultimas noticias de Moçambique, vindas pela India, consta que o Bonga conservava-se na sua azinga, ou fortaleza, esperando ser ahi batido pelas forças portuguezas.

Continuava fraco o commercio e poucos negociantes se aventuravam a ir traficar nas paragens do Bonga.

— A companhia *Lozitana* offereceu ao governo portuguez os seus vapores para servirem ao transporte da expedição da Zambesia.

— O Rev. bispo de Cabo-Verde, actualmente em Lisboa, tenciona officiar de pontifical em S. Maria de Belem na missa que ha de ser celebrada dias antes de partir a expedição para a Zambezia; e a que a mesma vai assistir. Diz-se que um dos pregadores de maior reputação pregará na solemnidade.

Algumas senhoras da primeira nobresa offereceram-se para bordar a bandeira do batalhão, á semelhança do que fizeram as damas de Gôa.

— O Sr. Agostinho Coelho, capitão em commissão na escola do exercito, foi promovido a major, e nomeado commandante do batalhão expedicionario de Angola á Zambezia.

Calcula-se que a expedição contra o Bonga, custará uns 600:000$000 rs.!

— A expedição de Timor será de 120 homens, para o que vão ser convidados nos differentes corpos do exercito os individuos que quizerem fazer parte della.

As praças da reserva poderão ser encorporadas n'esta expedição. Quanto não custará tambem esta expedição!!!

Comparem-se estas despezas com a necessidade de contrahirmos novos emprestimos, e concluir-se-ha francamente que muito mais lucrava o paiz em alienar (em quanto é tempo) uma parte das colonias, ou na Oceania, ou na Africa oriental.

Antes isso, do que ficarmos por dezenove annos com o onus espantoso dos novos encargos que vão resultar da acceitação do emprestimo dos ..... 18,000:000$000 rs. ou com os actuaes da divida fluctuante, que são enormes.

— Acha-se quasi restabelecido da enfermidade que ultimamente tem soffrido, o Sr. conselheiro Antonio de Almeida Campos, consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, que tem estado em Lisboa com licença.

S. M. o imperador do Brasil condecorou com o grão de cavalleiro da ordem da Rosa, o Sr. Dr. Agostinho d'Ornellas e Vasconcellos, residente na ilha da Madeira.

— Falleceu o distincto engenheiro João Evangelista d'Abreu, que ha dous annos se achava alienado no hospital de Rilhafolles. Grande numero de alumnos das escolas polytechnica e do exercito formava o prestito, bem como diversos lentes de quem aquelle infeliz fora collega e amigo.

N'aquelle mesmo quarto onde João Evangelista findou nas trevas da loucura seus amargurados dias, se finára o eminente estyllista Lopes de Mendonça, o fluente poeta Lobato Pires, o engenheiro Fortaura e o sabio naturalista Isidoro Emilio Baptista. Que triste desengano para os que vêem na mais robusta intelligencia uma força inabalavel!

— Tambem n'estes ultimos dias falleceu o Sr. João Maria Bregaro, capitalista italiano, ha muito residente em Lisboa. Tinha 74 annos.

Um dos irmãos do Sr. Bregaro foi no Rio de Janeiro ajudante de campo do Sr. D. Pedro IV e um dos seus mais intimos amigos. Era notavel pela muita força de que dispunha. Morreu no Brasil ha muitos annos.

— Chegou a Lisboa a estatua do Sr. D. Pedro IV que deve ser inaugurada no Rocio. A base ou o pedestal do monumento vai bastante adiantado. A estatua é magnifica. Foi guardada no arsenal da marinha. A estatua é de bronze e tem 3,m70 de altura.

— Manoel Riussado, o chistoso folhetinista, foi agraciado com o habito de S. Thiago da Espada.

— No theatro do *Principe Real* está causando furor o *Abysmo* de Dickens, traduzido pel Sr. Ferreira de Mesquita. Este drama teve successivas enchentes em Paris e tem de fazer epocha em Lisboa. O scenario é soberbo, sobretudo o quadro que representa os Alpes. Foi levado a scena pela primeira vez no beneficio do actor Santos que se distinguio notavelmente. A actriz Virginia tem sido muito victoriada tambem no desempenho de sua difficil parte.

— Corriam ha tempos em Lisboa e nas provincias muitas moedas de 500 rs. falsas, sobretudo no conselho e cidade de Viseu. As autoridades conseguiram, por fim, descobrir o escondrijos dos fabricadores, no dia 19.

As autoridades tinham recebido denuncia da existencia de uma fabrica de dinheiro falso no logar e freguezia de Abravezes, perto de Viseu, sendo indiciado como principal fabricador Manoel Estevão de Figueiredo.

Estivera quatorze annos no Brasil d'onde regressára ha pouco tempo, indo estabelecer-se n'uma quinta que comprara n'um descampado proximo do monte de Santa Luzia a 4 kilometros da cidade, aonde agora estava passando o tempo da lua de mel, pois casara havia quinze dias.

As autoridades acompanhadas por uma força de infantaria 14 cahiram de subito na manhãa de 21 sobre a propriedade que cercaram, apoderando-se de Figueiredo e da fabrica que encontraram inteiramente montada, e com todos os indicios de ter fabricado moeda poucas horas antes.

Dois carros puchados por bois conduzindo os instrumentos do fabrico encontrados em Abravezes seguiam o preso, escoltado pela tropa e grande concurso de povo.

Eram os instrumentos um balancé, fieira de puxar metal, prata em barra já estendida, folle, e mais utencilios de forja, balança, cadinhos, algumas moedas de 500 rs. em acabamento e cunho d'ellas, etc.

No dia immediato foram indiciados como complices n'este importante crime; Francisco d'Almeida Henriques, negociante de fazendas brancas estabelecido na cidade, e João Coelho Fortes, 1.º sargento que fôra de infantaria 14, depois escripturario do escrivão de taboa, e agora escrevente de uma casa do Sr. José Antonio Silva.

Morava Fortus em casa pertencente a Francisco d'Almeida Henriques na rua de S. Miguel, e onde se encontraram indicios de estar montado outro balancé e uma forja.

A casa era uma loja escura, e nella se achou a pedra em que devia pousar o balancé.

Ambos os presos eram intimos de Figueiredo de Abravezes. Estão incommunicaveis todos os presos.

Parece que Figueiredo confessou verdade nas primeiras perguntas e indicou mais doze ou quinze consocios desta vasta empresa.

Em Lisboa até já se fallava que tinha sido preso um desses individuos, e consta que ha pouco fôra para o Brasil outro consocio com as instrucções precisas para estender a esse imperio os effeitos da criminosa industria.

Consta que n'uma das casas devassadas pela policia, se encontrou um apparelho de galvanisar, que se suppõe destinado ao fabrico de moedas d'ouro.

O cunho da moeda de 500 rs. é perfeito, e parece que o metal com que elle era fabricado tinha a liga de 64 %. Figueiredo era serralheiro no Brasil Vizeu está impressionado com este acontecimento.

— No rio E'ste e a velha e nova ponte, alguns rapazes e mulheres encontraram umas cincoenta e tantas moedas falsas de 500 rs. e foram leval-as as autoridades administrativas.

— Parece que o governo vái mandar inventariar todos os bens moveis pertencentes aos conventos de religiosos, collegiados e cathedraes, por que parece que nos ultimos tempos se formou uma especie de sociedade de *olho vivo*, que trata de fazer alienar muitos objectos preciosos pertencentes a essas corporações.

— *P. S.* Parece que o governo está muito pouco resolvido a transigir na questão de Sueste.

Os agentes da companhia de Sueste retiraram-se de Lisboa sem nada terem conseguido do governo portuguez.

— Na praça não se tem feito venda de fundos, mas tem as havido nas casas bancarias.

Uma folha franceza attribue ao ministro dos negocios estrangeiros de Inglaterra as seguintes palavras a proposito das tentativas da União Iberica.

— « Portugal bem sabe que para entrar em « quaesquer combinações ibericas, teria de ras- « gar todos os tratados que celebra com a Inglaterra. »

A' ultima hora.—Pouco interesse apresentam as noticias com que os periodicos desta manhãa entretêm os seus leitores.

O *Avenir National* de Paris publicou a 27 um telegramma pretendendo que el-rei D. Fernando recuse definitivamente a corôa de Hespanha, e que por isso o governo hespanhol propõe o duque de Montpensier.

De Madrid um despacho telegraphico desta manhãa diz ser quasi certo que o governo recommenda a candidatura de Montpensier, a favor do qual houve manifestações em Sevilha. De Lisboa (diz o mesmo telegramma) veio um despacho telegraphico affirmando que o duque parte brevemente para este paiz. O governo prometteu á camara fazer grandes economias, mas declarou que se via obrigado a recorrer ao imposto. O governo não apresentará nenhum projecto sem autorisação prévia das côrtes. Disse Serrano que o estado de Cuba é grave, mas que espera pacificar a ilha e restituir-lhe então a liberdade.

Em algumas provincias de Hespanha ha certa agitação.

— Continuou a commissão central *Primeiro de Dezembro* em seus trabalhos até hontem ás 11 1/2 da noite. Ficou assignado o protesto anti iberico. Reproduz o mais importante do manifesto de 1861. E' firmado pelo numero symbolico de 40 vogaes, que tantos foram os conspiradores que em 1640 conseguiram restaurar a independencia nacional.

— A faculdade de direito elegeu como representante á conferencia escolar o Sr. Ayres de Gouvêa. A de medicina, o Sr. Francisco Fernandes Costa. Pela escola naval foi escolhido o Sr. João Braz de Oliveira. O ministro do reino ainda não nomeou os tres representantes da instrucção primaria.

— A *Société Generale* offereceu ao governo a reforma de algumas letras. Foi acceito este offerecimento.

— O governo inglez offereceu ao portuguez para a expedição da Zambezia uma peça de montanha com todos os seus pertences, igual ás que serviram na Abyssinia.

— No ministerio das obras publicas estão sendo elaboradas as bases de uma convenção postal entre Portugal e Italia.

— Sahio no *Diario do Governo* o decreto abolindo a escravidão em todas as possessões portuguezas como na minha carta (já fechada) lhes noticiei.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SENADORES.—Chegou hontem o resultado do collegio de Ouricury, que reunido ao dos 24 collegios conhecidos, abrangendo todos 1,689 eleitores, fórma assim a lista sextupla:

Visconde de Camaragibe..................	1,665
Conselheiro José Bento da C. e Figueiredo.	1,608
Desembargador Alvaro B. Uchôa Cavalcante	1,583
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.......	1,579
Dr. João José Ferreira de Aguiar.........	1,447
Conego Joaquim Pinto de Campos.........	1,401

DEPUTADOS Á ASSEMBLÉA GERAL.—Hontem chegou o resultado do collegio de Ouricury, que é o seguinte:

Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	41
Conego Joaquim Pinto de Campos.......	41

O resultado dos seis collegios conhecidos é:

Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha	229
Conego Joaquim Pinto de Campos.......	227

Faltam, tanto para uma como para outra eleição, quatro collegios com 146 eleitores.

PRISÃO.—Pelo subdelegado da Sé de Olinda foi capturado, no lugar Maria Simplicia daquelle districto, Antonio Joaquim Maniva, que armado de uma granadeira, tentou assassinar José Antonio dos Santos, no dia 16 do corrente.

ASSASSINATO.—Na villa do Brejo, no dia 16 do corrente, estando o inspector de quarteirão Alexandre Felix de Arantes trabalhando nas proximidades de sua casa, foi assassinado com um tiro dado de emboscada. Apesar das activas pesquizas da policia, não foi possivel descobrir o autor ou autores desse crime.

VILLA BELLA. — Escrevem-nos desta localidade, em 10 do corrente:

« Tenho grande satisfação em declarar-lhe que aqui acha-se ainda em uso de remedios, porém quasi restabelecido da loucura de que fôra acommettido, segundo lhe communiquei em minha anterior missiva, o proprietario e fazendeiro Joaquim Cavalcanti de Lacerda, conhecido por Quincas do Poço da ilha.

E' este o segundo caso de loucura perfeitamente curada pelo homeopatha Francisco de Assis Albuquerque da Silva Brasil, o qual é digno de todo o elogio por sua dedicação ao sistema e pericia com que emprega seus remedios.

« O resultado da votação d'este collegio em ambas as eleições já deve ser ahi conhecido, portanto procuro outro assumpto.

« O termo de Flores continúa em sua marcha sempre ascendente de assumptos.

« No dia 16 ou 17 do passado, no lugar denominado Estreito, duas leguas acima daquella villa, Felix de tal foi assassinado por um preto que tinha em sua companhia, e a que protegia, isto em consequencia de pequena desputa que dêra-se entre elles naquelle mesmo dia.

« O assassino, prevalecendo-se do ensejo do infeliz dormir, matou-o á golpes de machado, e pondo-se ao fresco em um cavallo da victima, quando foi tambem victima de um tiro que desfechou-lhe um irmão do morto; o qual, tendo corrido armado ao lugar do delicto, attrahido pelo som das machadadas, e encontrando o assassino já de fuga, disparou-lhe um tiro pelas costas, que o estendeu morto aos pés do cavallo, e quasi ao lado de sua victima, vindo depois entregar-se ao delegado de Flores.

« Na povoação da Baixa Verde pertencente áquelle mesmo termo, Maria de tal, no dia 4 do corrente, matou com uma facada á Joaquim Cardoso, em acto de dar-lhe o mesmo uma surra.

A assassina está presa, e já deve ester sendo processada.

« Naquella povoação toda a população está em armas ha mais de oito dias a espera de um grupo de criminosos de Piancó, que ameaça saqueal-a, o que já praticou n'estes poucos dias em cinco ou seis casas dos povoados e fazendas visinhas.

« Acha-se preso, e está sendo processado nesta villa, um soldado do destacamento da guarda nacional aqui destacado, de nome Evaristo; o qual se suppõe ter affogado e roubado no dia 15 do mez passado, no lugar denominado Curral dos Bois, um menino de 13 annos de idade, que sahira naquelle dia em companhia d'elle da fazenda *Quixéba* para S. Francisco. A suspeita ou presumpção de ter elle assassinado o menino funda-se no facto de encontrar-se o rasto de ambos até a margem do rio Pajeú, que então estava com bastante agoa, voltando somente o rasto d'elle e tendo até hoje desapparecido o menino, o qual conduzia 10$000 rs. apenas!

« Um dos grupos de criminosos que infestam a serra da Baixa Verde, ameaçando saquear a respectiva povoação, acastellou-se no Boqueirão do Média, quatro legoas a cima d'esta villa, e roubou em um só dia dous negociantes que se dirigiam á feira naquella povoação. Felizmente não chegou a 100$000 rs. a quantia roubada, e o delegado d'este termo tem tomado as mais serias medidas no sentido de tornar transitavel a quella estrada.

« Agora mesmo percorre elle todo Boqueirão da serra com uma grande patrulha, postando piquetes nos lugares mais apropriados.

« Neste momento chega-me a noticia de mais uma morte, perpetrada hontem no pé da serra da Baixa Verde, porém do lado de Piancó, e um roubo de 140$000 rs. feito ante-hontem em um negociante de Baixa Verde de nome Marçal Diniz. Está horivel o sertão.

MEDICO OCULISTA.—A' pedido de um amigo, e com acquiescencia e satisfacção nossa, aqui transcrevemos as linhas abaixo, publicadas no *Jornal do Commercio* da côrte, de 21 de dezembro passado, em referencia ao Sr. Dr. Fernando Pires Ferreira, habil medico operador de olhos, o qual, depois de graduado n'uma das melhores escolas medicas do mundo, a de Paris, defendeu theses na do Rio de Janeiro.

« *Molestias e operações de olhos.*—No dia 11 do corrente defendeu theses perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o Sr. Fernando Pires Ferreira, Dr. em medicina pela Faculdade de Paris, tendo sido nellas approvado plenamente.

« Nascido na provincia do Piauhy, ainda em menor idade seguio para a Europa o Sr. Pires Ferreira, fazendo em Paris todos os seus estudos e distinguindo-se sempre nas diversas aulas que frequentou, a ponto de grangear a estima de todos os seus mestres, de muitos dos quaes (como Velpeau, Wecker, Nelaton, Depaul, Labbé, Grisolle, Trousseau, etc.), recebeu incontestaveis provas de consideração e amisade.

« Depois de obter o diploma de bacharel em sciencias pela Faculdade de Sciencias de Paris, teve o de doutor em medicina pela Faculdade Medica da mesma cidade, sendo ainda membro da associação Medica de França. Applicando-se á especialidade das molestias que affectam os olhos, o Sr. Dr. Pires Ferreira o fez com tanto aproveitamento que foi elevado ao ambicionado lugar de —chefe—da clinica ophtalmologica do celebre oculista em Paris o Sr. Dr. Wecker.

« Dotado de uma vigorosa intelligencia, e reunindo aos profundos conhecimentos que tem de sua especialidade, um trato ameno e bastante modestia, acreditamos que o Sr. Dr. Pires Ferreira será bem recebido pelo publico do Rio de Janeiro, que, illustrado como é, saberá devidamente aquilitar seu verdadeiro merecimento. »

LEILÃO. — Conforme está annunciado deverá ter lugar no dia 30 do corrente a venda d'um excellente sitio, com casa grande em Sant'Anna, cuja venda se torna recommendada pelo grande terreno que tem todo arborisado.

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 99ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade desta cidade, que corre hoje 24 do corrente.

PASSAGEIROS. — Sahidos para o norte no vapor *Cruzeiro do Sul*:

José Januario de Carvalho Paes de Andrade, sua senhora, sua mãe e 6 escravos, Ignacio de Paula Goivim Geo B. Modamas, Marcicano Germano Lancoebi. Gusset, José G. do Rego, W. Alfredo Padilha, Pietro Morossd, João Manoel Barroso, Augusto Gomes da Silva, Dr. Anesio Adelsemano, Dr. José Vital Valente, Duarte Brandão e 1 criado, José Gomes Villar, sua senhora e seu cunhado, Francisco Elias do Rego Dantas Junior e 1 escrava, Pedro Augusto Jorge, Alexandre D. de Figueiredo, Dr José Rodrigues Pereira Junior, José Salgado, José Soares, Antonio Gonçalves d'Aguir, o criminoso Sebastião e 2 praças de policia que o escoltam, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, Zeferino José de Barros Moreira.

— Entrados do Rio Formoso no vapor *Mamanguape*:

Major Thomaz Lins Caldas, 2 filhos e 1 escravo, Joaquim Antonio Gonçalves de Souza e sua senhora.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

(CORRESPONDENCIA.)

Passar a vida sem ter inimigos é um infortunio, diz Seneca: *miserum te judico... quia transisti vitam sine adversario.* Porém ter inimigos do quilate dos que eu tenho, me parece uma verdadeira desgraça.

Não me accusa entretanto a consciencia de haver feito mal algum a essa *bôa* gente, antes algum bem tenho feito a meus gratuitos inimigos. Porém, como o dia do beneficio é a vespera do da ingratidão, infelizmente me vejo rodeado de alguns vis delatores, instigados por uma sombra tetrica que entre elles avulta, e que por vezes tem estendido suas negras azas para me abafar.

Não o tem podido conseguir, porque Deus protege ao innocente, e volta sua divina face ao ingrato e ao perfido.

Nesta sombra leio a imagem da ingratidão e deslealdade, porque nella vejo a pessôa do Sr. Dr. J. F. de Mello Cavalcante: moço este que sabe ter o riso nos labios, e fél no coração; sabe attrahir simulado para se vingar raivoso! Caracter desleal e ingrato até mesmo para com aquelles de quem se diz amigos, para com seus proprios parentes, seus bemfeitores!...

Possuido do fofo orgulho de chefe do partido progressista nesta comarca, ainda que alguem, e com razão, não concede este fôro, causa riso vê-lo como se dulcifica, como se amansa entre os poucos parvos, que lhe escutam as pêtas; emquanto vota o odio aos que não lhe são subservientes, e o conhecem tal qual elle é—sem merito, pobre de talento e illustração, verdadeiro catavento que só se move ao sôpro do interesse.

Conheço perfeitamente o Sr. Dr. J. F., dou-lhe o devido apreço, e por isso, sou victima de seu odio.

Até hoje, mercê de Deus, tenho podido frustar seus ardis e tramas, tenho podido quebrar uma a uma as armas com que me tem querido ferir esse *bom* amigo. Julgava entretanto que o tempo fosse influindo no arido clima do seu máo coração: parvo que sou! o homem é sempre o mesmo Dr. J. F.

E quando julgava haver-me esquecido ei-lo qu assoma no *Liberal* n. 14, para cuspir-me injurias, sob a esfarrapada capa do anonymo—*O Z.*—julgando com esse desfarce poder ferir-me a seu salvo.

Bem conheço a mão que me fére; e essa trica de que usa o—donato—todos a compregendem. Não consentirei, pois que, o Sr. Dr. J. F. por si, ou por algum bilhostre a seu mando érga poeira sem que com ella se cubra. Se como covarde se rebuça, para ferir-me de emboscada, venho eu arrancar-lhe a capa, e ataca-lo de frente, dizendo-lhe que mente—quando me chama transfuga, sempre fui e ainda sou liberal! nunca reneguei os meus principios!!!

Outrotanto, poderá dizer o senhor doutor, não. Porque sabemos que foi elle conservador, de cujas fileiras desertára por não lhe terem querido dar o juizado municipal de Navarré, que tanto ambicionava, para seus partienlares arranjos—de Abreus.

Se me chama transfuga porque ora ajudo a acção benefica do partido conservador, assim o faço, porque com elles é que me achei, quando fui perseguido pelos progressistas, em cuja sinceridade não podia mais crêr, vendo a deslealdade com que procederam para com aquelles que acreditaram como eu em suas vães promessas.

Abuzaram da bôa fé dos liberaes a quem perseguiam de preferencia, e hoje tomam de sua victima a candida veste, para talvez illudir ainda sua bôa fé.

Ouça quem quizer o canto da seréa, que prefiro ser grato á aquelles que me estenderam mão generosa, quando era eu atrozmente perseguido pelos progressistas.

Bem semelhante ao máo homem de quem nos falla o Evangelho o Sr. Dr. J. F. vem metter a zizania no trigo. Maligno que é.

Para invenenar á amisade que tenho ao Sr. Lourenço Bezerra Marinho Falcão, e com que tanto me honro, usa de uma das suas tricas, fazendo-o passar em sua correspondencia, por meu subserviente.

Taes são os habitos de lealdade deste senhor doutor, que não córa, não recúa em ferir seu primo, a quem deve beneficios, que jámais deverá esquecer. Ingrato!

O Sr. Marinho Falcão está superior, e muito acima dessa intriguinha ridicula; sua bem conhecida probidade o põe a salvo de imputações desta ordem, maxime quando sahem de labios, que poucas vezes se abrem para dizer o que sentem.

Não me julgue o publico desabrido para com o Sr. Dr. J. F. no falso supposto de ser elle um typo de honestidade: não. Ferido em minha reputação não posso deixar de soltar um brado contra quem me insulta e calumnia. A medida do soffrimento tem seu termo, e o Sr. Dr. J. F. não é por certo uma vestal em quem não se possa tocar.

Saiba o publico, que a queixa que elle em sua correspondencia allude, é em parte calumniosa; é uma infamia para o proprio queixoso, que a intentára somente de ordem do Sr. Dr. J. F., juiz supplente em exercicio, e que da queixa tinha de tomar conhecimento, e talvez julgar. Que tal o juiz!

Assim declarou o queixoso a differentes pessôas, lastimando-se de ficar sua infamia no cartorio registrada. Coitado.

E quando queremos declinar nosso juizo dessa immoralidade tão sabida nesta povoação; quando queremos descrer das palavras do queixoso—instrumento do Sr. Dr. J. F., sentimos assim não poder fazer, por quanto todos conhecemos bem de quanto é elle capaz, e principalmente eu que observo, attento seus passos para me poder delle livrar.

No cartorio de orphãos desta comarca tem o senhor doutor bellos florões com que orna sua toga de juiz municipal supplente. Lá, vi com os meus proprios olhos o que não podia acreditar, isto é, vi registrada a celebre permuta de uma casa pertencente aos orphãos do tenente João Cavalcante, no valor de quinhentos mil réis, por um cazebre pertencente ao tutor dos mesmos orphãos, que a este custára setenta mil réis, e tanto valia; entretanto que a permuta fôra concedida parte por parte, sem reposição do tutor—amigo—do Sr. Dr. J. F.!...

Que escandalo!!!

E é um homem destes que vem perturbar o silencio de meu retiro! Que vem cuspir-me injurias!

No furor de seu despeito, no malogro de seu intento, vendo escapar a victima a quem queria esmagar como juiz parcial, eis o Sr. Dr. J. F. fumegando iras contra o Sr. Manoel José Lopes d'Albuquerque, a quem em sua correspondencia acoima de—meu espolêta. E essa!...

Nem eu preciso de espolêtas, e nem o Sr. Albuquerque está neste caso.

Espolêtas são aquelles que se prestam como doceis instrumentos de vossos ardis e tramas.

De espolêtas precisa o Sr. Dr. J. F., e até mesmo de capangas e assassinos—conhecidos—com quem se acompanha, vem a igreja, crusa com elles as estradas em suas campanhas eleitoraes, como por vezes temos presenciado esse risivel espectaculo.

O vigario Bazilio, este mesmo que vos falla, nunca precisou de espolêtas, nunca se acercou de facinorosos e valentões, tem, graças a Deus, se conduzido em paz com os homens e com seus superiores, amando aos bons, e dos máos fugindo.

E disto sabe bem o Sr. Dr. J. F., que outr'ora abundava em tecer-me incomios, já em uma correspondencia no *Diario de Pernambuco* inserta, e já na assembléa provincial em uma impugnação, quando se tratava da transferencia de certos engenhos desta freguezia para a de Pão d'Alho.

Então era eu « o parocho zeloso, conceituado entre meus parochianos, o amigo sincero e devotado, etc., etc. » hoje porém, mundo como és! perdi no conceito do Sr. Dr. J. F. todo este ser moral, já não sou o mesmo homem « não tenho conceito entre meus parochianos; da calçada dirijo apôdos aos meus desafectos » e... não sei mais o que diz elle em sua correspondencia. Combine-se o juizo que actualmente inculca formar de mim, e o que já manifestou sem odio.

O publico me fará justiça.

Tracunhãem, 6 de março de 1869.

O vigario, *Bazilio Gonçalves da Luz.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Questão do dia.

A questão do dia, que actualmente occupa a attenção *das cidades e villas*, dos *sabios* e *ignorantes*, é a sepultura do general Abreu e Lima!

Esse homem que tanto excepcional foi na vida, não deixou menos de sê-lo nos paroxismos da morte!

E mais tarde seus amigos dedicados, feridos pelos golpes certeiros da *fatalidade*, souberam celebrisar a sua morte, fazendo da sepultura—o espelho de infundadas arguições, e do nosso virtuoso prelado—o alvo de injustas censuras, e até...... de criminoso por negar sepultura sagrada ao general Abreu e Lima!

Os factos prendem-se naturalmente á causas primitivas que tomam o nome de moveis de acção—não ha causa sem effeito, e nem effeito sem causa; isto no campo da possibilidade.

Tal é a logica dos acontecimentos. Pois bem, sejamos logicos e breves; o nosso escripto é escripto pela imparcialidade, não conhecemos S. Exc. Rvma. e nem tão pouco tivemos a felicidade de conhecer o fallecido, amamos somente a verdade, é em nome della que fallamos.

Qual foi a causa que levou S. Exc. Rvma. a negar sepultura sagrada ao cadaver do general?

Qual foi a razão de semelhante proceder?

São duas questões que se resolve com a lei, com a consciencia e com a verdade.

E' publico e notorio que S. Exc. Rvma., amante como é dos seus diocesanos, se dirigio á casa do general, (então enfermo) para vêr si, por meios suasorios podia chama-lo ao gremio do christão fiel.

A vida do general, seus escriptos, suas doutrinas haviam impressionado a aquelles que, verdadeiros catholicos apostolicos romanos, crêem na confissão, na Immaculada Conceição da Santissima Virgem, na invocação dos Santos e em muitos outros pontos que constituem a belleza e sublimidade da religião de Christo.

Repellio o general a visita do caridoso prelado—desprezando dest'arte a religião christãa na hora extrema em que mais necessaria lhe era a presença de Deus! Isto não faz o christão fiel.

O nosso bom pastor sahio contristado, vendo naquelle acto do general, elementos de perdição.

E foi assim que o infeliz general morreu! Rebelde.... impenitente.... exalou o ultimo suspiro!!!

Quem ha ahi que atteste o contrario; quem vio o arrependimento do general na ultima hora?

Quem? Si o ha, para que não jurou perante S. Exc. Rvma?

Morrendo assim o general, podia ser o seu corpo sepultado no sagrado? Não.

S. Exc. Rvma. obrou com a lei, com o direito, cumprio á risca o seu dever negando a sepultura ecclesiastica ao impenitente.

E' o autorisado conde de Irajá, na sua obra—Elem. de Dir. Eccles. tom. 2 pag. 400, cap. 6º e suas notas, que nos diz — que o general Abreu e Lima não podia receber sepultura no sagrado, considerando-o impenitente.

Seria longo e enfadonho analisarmos os principios lucidamente estabelecidos sobre a materia; apenas devemos dizer que S. Exc. Rvma. estudou o direito canonico.

Agora vejamos o que nos diz a Const. do bispado—ella diz o seguinte:—ainda que a sepultura é concedida ao cadaver de qualquer christão fiel, comtudo são exceptos della:—§ 2º os blasphemos manifestos de Deus Nosso Senhor, da Sacratissima Nossa Senhora ou dos Santos, constando que morreram impenitentes e sem manifesto arrependimento, L. 4 T. 57 n. 857 § 2º Const. do Bispado.

E' esta a consciencia de S. Exc. Rvma.

Admira porém que por semelhante facto se levantasse, por *mesquinhezas politicas*, na arena jornalistica, uma discussão tão pouco conveniente em que se pretende manchar a illibada reputação do nosso virtuoso prelado.

Mas, a razão illustrada, ao passo que vae descriminando os factos, vae tambem fazendo a devida justiça a aquelle que, longe de influencias vis e de capricho malevolo, sabe respeitar a Deus sobre tudo e ao seu proximo como seu verdadeiro igual.

Sim; fará a devida justiça a aquelle que collocada, na alta sublime e posição de prelado diocesano, só pretende dar a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.

Deixemo-nos de imprecações— o direito está ao lado de S. Exc. Rvma. e praza aos ceus que Deus esteja ao lado do general Abreu e Lima.

A sua alma precisa mais de luz divina que o seu corpo de perfumes humanos.

Eis a causa e a razão do facto.

O facto, a lei e o juiz.

O christão moço.

ATTENÇÃO

Em resposta á um aviso por mim publicado no *Diario* de 23 do proximo passado mez, no qual declarava ao Sr. José Maria Ferreira da Cunha, que se elle continuasse indifferente aos meus repetidos convites, e não se apresentasse logo para receber o pagamento do que lhe devesse o casal do meu finado sogro o tenente-coronel José de Sá Albuquerque Mello Gadelha, exibindo para esse fim titulos convenientemente legalisados, tanto eu como os outros herdeiros não responderiamos pelos juros resultantes da sua demora; aquelle senhor, sahindo em fim do seu silencio, dignou-se dizer em um aviso publicado no *Diario* de 25 do supradito mez o seguinte:

« Não tendo sido procurado parece-me « que as minhas relações com a familia « d'áquelle finado diviam livrar-me a não *exigir logo* o meu pagamento hoje, porém, « que o Sr. Henrique mostra-se estranho « áquella attenção, dir-lhe-hei que n'esta « cidade me encontrará sempre prompto « para receber o pagamento apresentando « a conta e titulo. »

Acceitaria qualquer explicação por mais banal que fosse, mas não posso consentir que o Sr. José Maria apresente-se com ares de cavalheiro generoso e delicado, fazendo-me passar por grosseiro e mentiroso.

Saiba, pois o publico que o Sr. José Maria Ferreira da Cunha, poucos dias depois da morte do meu fallecido sogro, dirigio-me uma carta exigindo o pagamento do que lhe ficára á dever dito meu sogro, e que immediatamente lhe respondi que apparecesse, ou mandasse pessoa competentemente autorisada para receber o pagamento de sua divida, em vista dos documentos que apresentasse. Tenho em meu poder essa carta do Sr. José Maria, e manda-la-hei publicar se por ventura fôr contestado.

Oportador da minha resposta existe, é o canoeiro Marcelino Barbosa, que tambem está prompto á declarar, sob juramento, á face do Sr. José Maria, que este senhor depois de ter lido a minha resposta dirigio-se á elle e disse: « Não tenho pressa, o meu dinheiro está seguro, » accrescentando, em estylo que bem revella a sua fina educação e elevados sentimentos: « Eu costumo engorda-los para depois come-los. »

Saiba mais o publico que, não ficando eu satisfeito—nem tranquillo— com áquellas palavras dirigidas ao canoeiro Marcelino, dei-me pressa em pedir ao meu correspondente e amigo o Sr. João Pereira Moutinho, que procurasse entender-se com o Sr. José Maria á cerca desse negocio, e que aquelle meu amigo mandou o seu caixeiro mais de uma vez á casa do Sr. José Maria. O Sr. João Pereira Moutinho não hesitará, certamente, em attestar publicamente, se fôr necessario, a verdade do que deixo dito. Já se vê pois, que se é intenção, segundo pensa o Sr. José Maria, demorar a cobrança da divida de um amigo fallecido para não incommodar os seus herdeiros (reservando-se, porém, o direito de cobrar depois o principal com *todos os respectivos juros*), essa intenção não teve o Sr. José Maria, e eu não posso ser accusado de ingrato ou grosseiro por tê la desconhecido.

E' claro tambem e evidente que se o mentiroso é aquelle que aventura affirmações contra a verdade de factos reaes e sabidos, foi o Sr. José Maria quem mentio e não eu.

Agora, finalisando, declaro ao Sr. José Maria, que, desconhecendo a obrigação de ir á sua casa ajustar contas e pagar-lhe, visto como a regra geral é que o pagamento deve ser feito no domicilio do devedor, estou prompto a pagar-lhe logo que sua senhoria, ou alguma outra pessoa convenientemente habilitada com os titulos da divida e os poderes necessarios, appareça no engenho Migaó, onde resido, protestando não levar em conta os juros resultantes de qualquer demora, á que sua senhoria der lugar.

Magaó 1.º de março de 1869.

Henrique Olympio Tavares da Rocha.

Eleição particular

DAS JUIZAS, JUIZES, ESCRIVÃES, ESCRIVÃAS, MORDOMOS, MORDOMAS, QUE TEEM DE FESTEJAR A' VIRGEM E MARTYR SANTA CECILIA, DO CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO, NO ANNO DE 1868 A 1869.

Juizas por eleição.

A's Exmas. Sras.:

Baroneza de Utinga.

Baroneza da Vera-Cruz.

D. Arsina da Silveira Lins.

A' esposa do Illm. Sr. Nicolão Alterya.

Juizes por eleição.

Os Illms. Srs.:

Barão de Utinga.

Rvm. padre vigario João José da Costa Ribeiro.

Major Manoel Ignacio de Albuquerque Maranhão.

Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.

Juizas por devoção.

A's Exmas. Sras.:

D. Mariana da Camara Lima.
D. Thomazia Umbelina de Oliveira e Sá.
A' esposa do Illm. Sr. capitão Vicente de Paula Oliveira Villas-Boas.
A' esposa do Illm. Sr. João José de Carvalho Moraes.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:
Thomaz Fernandes da Cunha.
José Elias de Oliveira.
José Francisco de Albuquerque Maranhão.
João Pinheiro Catolé.

Escrivãas por eleição.

A's Exmas. Sras.:
D. Luzia Maria dos Prazeres Portella.
D. Maria Candida Guimarães do Amaral.
D. Virginia Maria da Conceição.
D. Virginia Peres da Cruz.

Escrivães por eleição.

Os Illms. Srs.:
Antonio da Silva Castro Gomes.
Aquilino Gomes Porto.
Emilio Americano do Rego Casumbá.
Joaquim Antonio Carneiro.

Escrivãas por devoção.

A's Exmas. Sras.:
D. Isabel Ephigenia Moreira Pontes.
D. Maria Pereira Lemos.
D. Justina Anna da Silva Santos.
D. Capitulina de Jesus Soares.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:
Felix José da Costa Pimentel.
Antonio José Galvão.
Luiz José de França.
Gabino Joaquim Gomes.

Mordomas.

A's Exmas. Sras.:
D. Cecilia Francisca de Souza Lisbôa.
D. Damasia da Fé de Jesus.
D. Rita Maria da Conceição.
D. Jeronyma Emiliana de Mello Cousseiro.
D. Nelida Campello da Veiga Pessoa.
D. Emilia Libania de Vasconcellos.
D. Aquilina de Jesus Paz Mendonça.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:
Joaquim de Almeida Seixas.
Francisco Antonio de Araujo.
José do Espirito Santo e Silva.
José Francisco Reges.
Francisco Bruno do Rosario.
Ceciliano Mamede Alves Ferreira.
Ambrozio José da Silva.
Desiderio Pedro de Araujo.
Carlos Carolino Borroneu.
Candido José de Góes Telles.
Ignacio Francisco das Chagas.
Ignacio Francisco dos Santos.

Consistorio da irmandade de Santa Cecilia erecta no convento do Carmo, 23 de março de 1869.

O secretario,
Lidio Purpurario Santiago de Oliveira.

Uma lagrima de saudade sobre a sepultura de José Peixôto da Fonseca Junior, dedicada á seus inconsolave s pais.

No verdor dos annos, nas dezoito primaveras da vida, nessa idade gentil, toda de illusões fagueiras, esperanças e vigor... Como se morre?... meu Deus!... Grandes e infalliveis são os vossos decretos, e sobre elles se curva—(qual mimosa flor ao descahir da tarde)—toda a humanidade..... Crente na religião de Christo, dessa filha dilecta do céo, não quero sondar o mysterio que fez baixar á mansão da morte esse formoso botão tão cultivado por aquelles que dando-lhe a existencia, lhes era todo carinho e amor. Fructo unico:—lastimo mais a sorte daquelles que deixaste só no mundo, sem outro conforto que a religião do Calvario, do que a tua, pois te apartaste para ires gozar as doçuras do céo, até mais tarde te unires aquelles de quem és idolatrado. Amigo de infancia querido!... morreste para o mundo... mas, teu nome grato á minh'alma, só deixará de ser balbuciado em meu peito, quando os meus membros inanimados se converterem no mesmo pó dos sepulchros... Disse.

Frederico A.

A nomeação do Exm. Sr. desembargador Caetano José da Silva Santiago para presidente do tribunal da relação.

O governo imperial acaba de praticar um acto de justiça, nomeando presidente effectivo do tribunal da relação desta provincia o Exm. Sr. desembargador Caetano José da Silva Santiago.

Caracter integro a todos os respeitos; um dos typos do magistrado honrado, S. Exc. já exercia interinamente e com a aptidão necessaria, aquelle importante cargo na fórma da legislação em vigor, visto ser o desembargador mais antigo. A esta circumstancia, que, só por si, lhe dava direito á sua nomeação, devem juntar-se os importantes serviços, que S. Exc. tem prestado como juiz municipal, juiz de direito, distincto desembargador do tribunal da relação (onde tambem exerceu o cargo de procurador da corôa), chefe de policia interino desta provincia; e finalmente durante o tempo que tem exercido interinamente o cargo de presidente do referido tribunal, para o qual acaba de ser effectivamente nomeado; serviços estes geralmente apreciados, e que não podiam deixar de ser tomados na devida consideração.

São actos como estes, pautados pelo justo e pelo honesto, que honram aos que nomeiam e aos nomeados.

Felicitamos, portanto, ao governo imperial pelo acerto dessa nomeação, e ao Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago, pelo acto de justiça que acaba de receber do mesmo governo.

Recife, 20 de março de 1869.

O Justiceiro.

Sepultura ecclesiastica.

Ainda que o illustrado e mui digno Sr. Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares em seu artigo publicado no *Jornal do Recife* n. 64 de sexta-feira 19 do corrente, parece dirigir-se principalmente aos Rvms. Srs. sacerdotes, comtudo entendo que por mais humilde e obscura que seja a minha pessoa, fracos, quasi nullos os meus conhecimentos, todavia o caracter de christão, isto é, de membro indigno da associação de fieis catholicos apostolicos romanos, me permitte dirigir á S. S. uma pergunta relativamente á certa asserção do luminoso escripto de S. S.

E para este fim solicito com respeito a indulgencia do Sr. Dr. Vilella, assegurando-lhe que só o faço, porque em materia de crenças desejo conservar as que me foram ensinadas por Jesus Christo e pela igreja, e á Deus supplico que me desvie dos laços do fanatismo, e dessa licenciosa descrença, indifferentismo religioso e mal entendida liberdade de pensamento em materia dogmatica e mais doutrinas da igreja.

Diz o Sr. Dr. Vilella no seu escripto a que me refiro, que foi a igreja quem *instituio a Santa Unção, instituio ella*... este pronome S. S. o fez relativo á igreja.

Eis o objecto da minha simples pergunta, pergunta de quem deseja saber as cousas ao certo, porque até hoje tenho estado na convicção de que a *Extrema-Uncção* é um dos sete sacramentos instituidos por Jesus Christo, e não pela igreja.

E nesta fé robusteceu-me ainda mais a leitura do compendio de Theologia Moral de Monte, Bispo, capellão-mór, conde de Irajá, Tom. 2.º, Trat. III add. Cap. I § 2.

« *Que Jesus Christo instituisse todos os sete sacramentos da lei nova, é uma verdade de fé estabelecida no Trid. contra os reformados que sómente reconheceram dous sacramentos como tendo instituição divina, baptismo e Eucharistia. Se alguem disser que os sacramentos da lei nova não foram instituidos todos por Jesus Christo, Nosso Senhor,.... está excommungado.* « *(Trid. Sess. 7 de Sacrament. in gen. Can. 2.)*

Ora eu estou convencido dos sentimentos religiosos do Sr. Dr. Vilella, e nem de leve quero crer que S. S. ponha em duvida que o sacramento da Extrema-Uncção tenha sido, como foi, instituido por Jesus Christo.

Mas entretanto ahi estão as palavras do Sr. Dr. no citado artigo, e realmente não as posso conciliar com o que tenho lido a semelhante respeito.

E como até já se está exigindo que mandem seus nomes para os prelos as pessoas que a semelhante respeito escreverem, não me quero mostrar indocil a semelhante exigencia.

Recife, 23 de março de 1869.

Leopoldino Antonio da Fonseca.

Falleceu no dia 20 do corrente o jovem José Peixoto da Fonseca Junior, mui digno e unico filho do honrado negociante do mesmo nome.

Foi uma perda dolorosa! Na flôr da idade já era um complexo de virtudes; dedicado a vida do commercio depois de sua volta de Lisbôa, a par de grande actividade ostentava elle maneiras affaveis para com todos com quem tratava.

Ile dara de seus pais o dom da beneficencia pois que comprazia-se em ser util a quem quer que precisava dos seus recursos que podia dispôr.

Bom filho, bom amigo era a esperança e alegria de seus pais e de quantos com elle mantinham relações de amizade. Promettia tornar-se bom pai de familia e um prestante cidadão.

Nós que de perto o conhecemos não podemos deixar de verter lagrimas de saudades sobre sua campa.

Deus tem seus mysterios.

O justo que parece deixar o mundo antes de tempo, talvez esteja reservado a mais nobre missão na manção celeste. Console-se o Sr. Peixoto e sua virtuosa consorte com os sabios decretos da Providencia.

Seja a terra leve ao finado.

J.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE MARÇO DE 1869.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte = 15$500 por arroba
Algodão de Maceió 1ª sorte — 16$500 por arroba posto a bordo, a frete de 1/2 d. e 9/16 e 5 0/0
Cambios sobre Londres—90 d/v 18 7/8 e 19 d. por 1$000 (hontem).
Dito sobre dito—90 d/v 18 7/8 e 18 15/16 por 1$ (hoje).
Cambio sobre Paris—90 d/v 340 rs. por franco.
Cambio sobre Portugal—90 d/v 178 0/0 de premio (hontem e hoje).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

CASA DE CAMBIO

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que tem estabelecido nesta cidade, uma sociedade bancaria sob a firma social de

THEODORO SIMON & C.,

da qual é socio gerente e solidariamente responsavel.

O fim e objecto da dita sociedade é o seguinte:

« Comprar e vender por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Encarregar-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Receber quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e por tempo determinado.»

O escriptorio estará aberto das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, no largo do Corpo Santo n. 21.

Teodoro Simon & C.
Vendem

Ouro nacional } « portugez } a 56% de premio
Soberanos « 13$900
Sedulas do governo de 1 e 5$000 } « 1% de premio

Largo do Corpo Santo n. 21

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22 . . .	768:671$991
Idem do dia 23	47:834$536
	816:506$527

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	133	
Idem idem com generos	454	
		587
Volumes sahidos com fazendas	169	
Idem idem com generos	520	
		698

Descarregam hoje 24 de março.

Barca ingleza—*Levant*—mercadorias.
Escuna norte-allemão — *La Plata* = farinha de trigo.
Barca portugueza—*Segurança*—vinhos.
Lugar inglez—*Pearl* -mercadorias.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—idem.
Escuna dinamarqueza — *Eliza* — carvão.
Escuna norte-allemão — *Johanna* — farinha de trigo.
Brigue inglez—*Salway Queen*—idem.

Importação.

— *Vapor brasileiro* CRUZEIRO DO SUL, *vindo do Rio de Janeiro e portos intermedios, manifestou*:

7 caixões rapé, 30 rolos fumo; a J. F. da Silva Novaes.
320 ditos dito; a C. A. Sodré da Motta.
50 ditos dito; a Fernandes & Irmão.
40 ditos dito; a Fonseca & Santos.
30 ditos dito; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
3 canudos queijos; a Manoel Ferreira da Cruz.
Encommendas.—1 volume a João Alves da Cruz, 1 a J. J. da Costa Maia, 3 a F. João de Barros Junior, 1 a Parente Vianna & C., 1 a J. L. Bourgard, 3 a Francisco I. Tinoco de Souza, 2 a José Gomes de Freitas, 1 a J. da C. Magalhães Junior, 1 a Lailhacar & C., 1 a Julio Alves de Brito, 1 a Antonio F. das Neves, 2 a J. F. do Rego Rangel, 1 a Joanna M. R. A. Nabuco, 3 a J. J. Tasso, 2 a Augusto F. de Carvalho, 1 á Corga Irmãos, 1 a Miguel José Ribeiro de Carvalho Junior, 2 a Adolpho Curio, 1 a Noguєira & Medeiros, 1 a A. M. Rolim, 1 a Cramer Frey & C., 1 a Jacome M. B. de Araujo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22. . .	55:719$533
Idem do dia 23	1:300$706
	57:020$239

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22 . . .	115:766$861
Idem do dia 23	10:708$718
	126:475$579

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 23

Assú—13 dias, hiate brasileiro *Maria Amelia*, de 55 toneladas, capitão Francisco Thomaz de Assis, equipagem 5, carga varios generos; a Parente Vianna & C.
Greenock—38 dias, barca ingleza *Roderick Dhu*, de 470 toneladas, capitão H. Galloway, equipagem 15, carga carvão; a Edwardo Fenton.

Navio sahido no mesmo dia.

Maceió—Barca ingleza *Jame Kelgour*, capitão Green, em lastro.

DECLARACOES.

CASA DE CAMBIO
Theodoro Simon & C.
Vendem

Ouro nacional) « portugnez) a 56% de premio.
Soberanos « 13$000
Sedulas do governo de 1 a 5$000) « 1% de premio.

Largo do Corpo Santo n. 21.

Commando das armas.

Faz-se saber á Sra. D. Maria Amelia dos Santos Amaral, que no quartel general existe para lhe ser entregue, conforme requereu, a certidão de obito de seu marido o Sr. 1º tenente do 4º batalhão de artilharia a pé Felippe Marques dos Santos.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco 23 de março de 1869.

Francisco Carneiro Pessoa de Lacerda
Tenente-coronel, secretario

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente á quem convier, que o sobrado n. 3 A sito á rua Augusta e a casa terrea n. 39 da rua dos Pescadores, estão sujeitas á seguinte disposição testamentaria, com que falleceu D. Esmenia da Conceição Souza, mulher do Dr. José Joaquim de Souza:

« Declaro mais que institúo por herdeiros de minha meia acção ao meu marido o Dr. José Joaquim de Souza, com a obrigação de com sua morte passar a terça de meus bens para os meus irmãos o padre José Leite Pitta Ortigueira e D. Carlota Esmenia da Conceição Leite, aos quaes tambem institúo por herdeiros da mesma terça na conformidade do que fica disposto, e no caso de que não sobrevivam seus irmãos á seu marido, a terça que á elles pertencer, é vontade sua que passe para o hospital de caridade que fica assim instituido.»

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

De ordem da illma. junta administrativa desta santa casa se faz publico que a exposição do SS. Sacramento que deve ter lugar na igreja de N. S. do Paraizo no dia 25 do corrente, durará somente até as 7 horas da noite, podendo as pessoas que quizerem visitar o Santo Sepulchro, faze-lo somente até essa hora.

Secretaria da santa casa de Misericordia do Recife 19 de março de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Devendo ter lugar na igreja de N. S. do Paraizo no dia 23 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, a missa solemne que ha de preceder a exposição do SS. Sacramento, convido a todos os irmãos para comparecerem no dia e hora acima indicados, afim de assistirem a esse acto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de março de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Por esta subdelegacia se faz publico que se acham em deposito dous bois, cujos foram encontrados pastando nas lavouras do engenho S. Paulo.: quem for seu dono, compareça, que provando, lhe serão entregues.

Subdelegacia do districto do Peres 20 de março de 1869.

O subdelegado em exercicio,
Joaquim Thomaz de Barros Campello.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

SABBADO DE ALLELUIA.

Sabbado 29. de março de 1869.

A empreza desejando satisfazer os numerosos pedidos de camarotes faz subir a scena ainda o soberbo drama historico de grande espectaculo

CHRISTOVÃO COLOMBO
OU
A descoberta da America.

Dá fim ao espectaculo a cansoneta do Sr. Martinho

O MIUDINHO.

A empreza roga as pessoas que encommendaram bilhetes queiram manda-los buscar até quarta-feira 24 do corrente por todo o dia.

THEATRO
Gymnasio campestre

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA.

Nas noites de 27 e 28 do corrente

ESPLENDIDOS
Bailes mascarados

com o valioso concurso de duas
SOCIEDADES CARNAVALESCAS
organisadas expressamente por
DISTINCTOS CAVALHEIROS

que se dignam honrar os mencionados bailes, no intuito de auxiliarem a associação deste theatro.

Os bilhetes acham-se desde já no theatro e por obsequio em casa do Sr. Godofredo, cabelleireiro, á rua do Crespo.

N. B. As pessoas que morarem no Recife e em toda a linha ferrea até Apipucos, no caso de quererem assistir a este bello divertimento, terão depois do mesmo passagem gratis em TREM ESPECIAL.

O baile principiará as 9 horas e terminará as 2 da madrugada.

A orchestra será regida pelo artista
Colás Filho.

Em lugar competente achar-se-hão diversos vestuarios de phantasia para alugar-se.

Segunda-feira 29 de março.

ESPECTACULO EM GRANDE GALA PARA SOLEMNISAR O ANNIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO POLITICA DO IMPERIO.

Prepara-se para este dia com todo o esmero novo drama em um prologo e tres actos, original portuguez do Sr. Correia de Barros

NOBREZA.

BAILES
com mascaras e sem ellas.

RUA NOVA DE SANTA RITA N. 1.

Alcaçar dansante.

Este novo estabelecimento, proprio para estes divertimentos publicos, estará aberto sabbado e domingo 27 e 28 do corrente, fazendo sua estréa no primeiro desses dias.

Os seus salões, ricamente ornamentados, offerecem, á par do confortavel, a elegancia e o luxo oriental, adequados ás regiões da America do sul.

Não sendo só destinado a esse fim, mas sendo um delles dar bailes publicos, o ALCAÇAR DANSANTE proximamente publicará o programma geral de seus divertimentos; no entanto, seu proprietario, descançando na benevolencia e bom gosto do publico da Veneza Americana, convida á honra-lo, indo á esses primeiros bailes, certo de que será recebido como verdadeiro amante do bello e agradavel.

Serão guardadas as desposições regulamentares da policia.

Os cavalleiros pagarão 2$ de entrada.

As damas é franqueado o ingresso pelos seus lindos olhos.

RUA NOVA DE SANTA RITA N. 1.

AVISOS MARITIMOS.

Maceió

O brigue nacional *Olinda*, segue viagem ao porto acima nestes seis dias impreterivelmente recebe carga a frete commodo: a tratar na rua do Vigario n. 10, escriptorio de Balthar Oliveira, & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

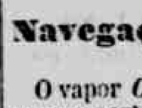
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

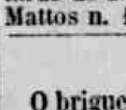
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 4 horas da tarde do dia 27, no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.



O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio de Jeneiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elise*, tem a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO
A 24 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca X n. 722 contendo 552 chales de lã entre finos e ordinarios e 50 peças de foulards de seda tendo 7 foulards cada peça, tudo avariado a bordo do navio francez *Adéle*, capitão Robert, vinda do Havre, a requerimento de Luiz Antonio Sequeira por autorisação do consul de França nesta cidade.

Quarta-feira 24 do corrente.

as 11 horas da manhãa em ponto na porta da alfandega.

LEILAO
Quarta-feira 24 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 80 caixas de 16 libras, 20 de 8 libras, e 40 de 4 libras, de figos novos chegados ha dias de Lisboa, pelo navio *Bemvindo*.

HOJE

ao meio dia, no armazem do Sr. Annes, defronte da arcada da alfandega.

LEILAO
De 60 saccos com cevada do Rio Grande.

Segunda-feira 29 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 60 saccos com cevada do Rio Grande em um ou mais lotes, as 11 horas da manhãa no largo da escadinha da alfandega armazem do Sr. Azevedo.

LEILAO
de importantes joias de brilhantes, dous escravos e moveis.

A SABER:

Um rico broxe moderno de brilhantes, 2 pulseiras tambem modernas de brilhantes, 2 alfinetes de brilhantes, 1 par de rosetas de ditos, 1 dito dito com brilhantes e pedras verdes, 1 pulseira com um rubim e 4 perolas, 1 rico colar de filagrana, 1 importante pulseira de coral cousa muito rara, 1 alfinete e rosetas de camapheu ricamente encastoado, 2 relogios de algibeira inglezes, colheres de prata para sôpa e chá, salvas e paliteiro, 1 escrava de 18 annos com habilidades, 1 escravo de 26 annos, copeiro, pintor e carniceiro, 1 excellente piano moderno com pouco uso, 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 bancas entalhadas, 1 sofá e 11 cadeiras de jacarandá, 2 ricas bancas de charão, 2 guarda vestidos de amarello, 1 guarda roupa, 1 cama de jacarandá, 1 toalhete, 1 lavatorio de mogno, 1 cama para menino, 1 carrinho de 4 rodas tambem para menino, 1 guarda louça, 2 consolos, 1 espelho dourado, 1 mesa elastica, berço, quartinheira, 1 retrete de jacarandá e 1 carroça para conduzir farinha de trigo.

Terça-feira 30 do corrente.

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado das joias, escravos e moveis no sobrado da rua do Padre Floriano n. 7, as 10 horas da manhãa.

LEILAO

De uma grande casa de campo no Parnameirim com 3 salas, 12 quartos e dispensa, com grande sitio murado na frente, cerca de 1,050 palmos de frente e 1700 de fundo, com muitas e excellentes fructeiras e baixa de capim.

Turça-feira 30 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto competentemente autorisado fará leilão da casa e sitio acima mencionado do finado Joaquim José de Amorim (em Sant'Anna) sendo que dito sitio torna-se recommendado já pelas grandes proporções e accommodações que offerece e já por ser em chãos proprios em cuja frente passa os trilhos urbanos e perto de uma das estações.

O leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38.

Os pretendentes poderão desde já examinarem dita casa e sitio, podendo obterem do mesmo agente toda e qualquer informação a respeito.

LEILÃO
DE PREDIOS.

O agente Pontual venderá em leilão por autorisação de diversos, os predios seguintes:

1 sobrado de 3 andares, solo proprio, sito ao beceo do Abreu n. 6.

Metade do sobrado de 2 andares sito a rua da Cruz n. 60.

1 parte do sobrado de 3 andares sito a rua da Senzala Velha n. 70.

2 casas terreas em solo foreiro, sitas a travessa das Barreiras ns. 16 e 18.

Quarta-feira 31 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

Os Srs. pretendentes poderão examinar os predios acima, e dirigirem-se ao agente no caso de precisarem de algum esclarecimento a respeito.

AVISOS DIVERSOS.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

Irmandade do Espirito Santo

Autorisado pela mesa regedora, e por convite especial do provincial do convento do Carmo, convido aos irmãos para que no dia 26, pelas 4 horas da tarde, se reunirem no consistorio, afim de encorporados, irmos acompanhar a procissão de enterro, assim como no dia 28, pelas 6 horas da manhãa, acompanhar a procissão da ressurreição.

M. G. Agra,
Escrivão interino.

— Precisa-se de uma ama secca para casa de pouca familia: a tratar na rua da Sénsala-nova n. 26, ou á praça do chafariz do Brum n. 18.

Mudança

Da rua do Torres n. 20, 1º andar, para a rua da Cadeia n. 4.

— Da-se sociedade a uma pessoa capaz, entrando com 300$, para um bom negocio: quem quizer annuncie.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, do apurado go-to e por preço razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CART ES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Alvaro Uchôa Cavalcanti tem escriptorio de advocacia á rua da camboa do Carmo n. 8 1º andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro: a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

Criado.

Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

Joaquim José Ramos

ex-socio da casa dos Srs. Oliveira Filho & C., faz sciente ao respeitavel publico que não se entende com elle a fallencia aberta pelo juizo do commercio desta cidade, e de que trata o edital de 19 deste mez de março.

Recife, 20 de março de 1869.

Joaquim José Ram s.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra, que saiba cozinhar: na rua de S. Francisco numero 34.

— Deseja-se fallar ao Sr. Manoel da Silva Mendonça Vianna, por isso roga-se-lhe o especial favor de dizer por este jornal a rua e numero da casa onde mora.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite: á rua da Senzala Velha n. 112, 1º andar.

Attenção.

Joaquim de Souza Silva Cunha, administrador da massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha, faz sciente a todos os credores da dita massa que no prazo de 8 dias, devem apresentar seus titulos afim de ser cumprido o que dispõe o art. 859 do codigo commercial, e isto na rua nova de Santa Rita n. 15, sobrado de 1 andar.

— Para Mamanguape está á carga na escadinha para o porto acima a barcaça *Angelica de Lima*, de lotação de 4:000 arrobas, a qual seguirá viagem até o fim da semana; os senhores carregadores podem dirigir-se ao mestre da mesma, Glaudino Luiz dos Passos, no mesmo lugar.

— Na rua da Conceição n. 20 precisa-se de ama para serviço interno.

ATTENÇAO

Da-se 40$ de gratificação a quem tiver achado uma pulseira de ouro da largura de dous dedos, contendo algumas pedras encarnadas sobre o esmalte, obra bem acabada e de gosto. Perdeu-se da rua do Imperador até a ponte do Recife, onde se deu por falta; quem a achou e quizer desencarregar a consciencia, dirija-se a rua da matriz da Boa Vista n. 21, que além da gratificação acima muito se agraderera.

— O abaixo assignado tendo de fazer uma viagem ao sertão, e faltando-lhe tempo pera pessoalmente despedir-se de seus amigos e parentes, pede-lhes desculpa desta falta, e roga-lhes queiram evitar um saudoso abraço, e dispor do seu diminuto prestimo para o que julgarem conveniente.

S. Lourenço 20 de março de 1869.

Dr. J. F. Xavier Paes Barreto.

— O abaixo assignado tendo de fazer uma viagem ao certão, avisa a todas as pessoas que tem ou houverem de tratar negocio com o mesmo, que elle deixa como seus procuradores nesta cidade do Recife, os Srs. Drs. Antonio Joaquim de Moraes e Silva e Manoel do Nascimento Machado Portella, aos quaes se deverão dirigir durante a sua ausencia. Recife, 18 de março de 1869.

Dr. J. F. Xavier Paes Barreto.

— Da-se a quantia de 1:300$ a juro sobre hypotheca em casa de dobrado valor, livre e desembaraçada: quem pretender póde dirigir-se a rua nova de Santa Rita n. 54, que dirá quem dá.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 1$000 cada par. é baratissimo.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna, prefere-se um menino portuguez chegado ha pouco: a tratar na rua do Cabugá n. 1 A.

— Precisa-se de uma criada para comprar e cozinhar para uma só pessôa, paga-se bem: na rua de Hortas n. 66.

— A pessôa que annunciou ter pratica de seccos e molhados deixe carta nesta typographia com as iniciaes P P, indicando quaes as pessôas que podem informar a seu respeito.

— No engenho Alagôa-Secca, comarca de Nazareth, precisa-se de feitor e prefere-se portuguez: a tratar no escriptorio de Leal & Irmão, rua da Cadeia n. 56.

— Precisa-se de quatro ou seis escravos bons para trabalhar em um sitio perto da cidade: quem os quizer alugar póde dar aviso na botica do Sr. Barbosa, rua da Cadeia do Recife n. 61, junto ao arco da Conceição.

ASTHMA E TISICA

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a tisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste autor, rua do Rosario Larga n. 10, junto ao quartel de policia.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*xarope de fedegoso*—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela boca, vi que me ia desaparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para a minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vm. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.—Amigo attento, venerador e muito obrigado.—*Manoel José Gonçalves Pereira.* »

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.— Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *xarope de fedegoso* contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do *xarope de fedegoso*, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu *xarope de fedegoso*.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor, o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *xarope de fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me, e cuja recordação ficará internada no coração do De V. S.

Attento venerador e criado
Bento Joaquim Gomes. »

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Cumprindo um dever de gratidão participo a V. S. que, por meio do seu abençoado *xarope de fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo.

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não-interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas, do seu *fedegoso*

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer. »

Sou de V. S.
Caiada agradecida
Maria Norberta Scheffer.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso de Pernambuco!

Ama

Precisa-se de uma ama escrava ou forra, de bons costumes, que cozinhe bem: a tratar em uma das casas de azulejo da rua do Sebo n. 38, ou na rua Nova, loja n. 47.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'ello applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados:

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito. etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar; na rua do Rosario da Boa-vista, taberna da esquina, oitão para a igreja.

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

— Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar e fazer compras: a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

AVISO.

Deseja-se saber se existe nesta provincia, ou fóra della, Francisco José de Souza Castro, casado com a viuva D. Bernardina de Sena Lima, com filhos: roga-se a quem for sabedor, de se dirigir á rua da Cadeia n. 48.

Para cozinha

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

MOLEQUE

Precisa-se de um moleque para uma casa estrangeira: a tratar na rua do Commercio n. 2, 1º andar.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Aluga-se

Uma preta escrava que esteja acostumada a vender bolos pelas ruas: a tratar na rua do Vigario n. 14.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

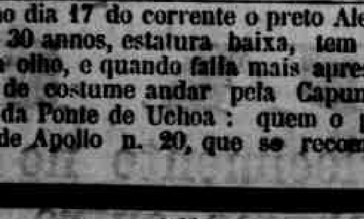
Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Casa de commissões e consignações em Lisboa.

A casa bancaria de Ruiz Arellano & C., cujo capital é de réis 200:000$, moeda forte; recebe consignações de frutos e producções do Brasil, sobre os quaes faz importantes adiantamentos em modicas condições. Para informações, a tratar com José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, escriptorio.

— Fugio no dia 17 do corrente o preto Alexandre, de idade 30 annos, estatura baixa, tem uma belide em um olho, e quando falla mais apressado gagueja, tem de costume andar pela Capunga e immediações da Ponte de Uchoa: quem o pega leve-o á rua de Apollo n. 20, que se recompensará.



José Peixoto da Fonseca, Firmina Soares Peixoto, pungidos da mais acerba dôr pela morte do seu muito estremoso filho José Peixoto da Fonseca Junior, mui cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu enterro e as mesmas scientificam que os ultimos suffragios terão lugar na igreja matriz do Corpo Santo no dia 25 do corrente as 7 horas da manhãa.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastoul chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30---RUE MONTHOLON---30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160	Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Caixa com papel amisade a .	700
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e. .	1$000	Jogo de vispra a.	400
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240	Peças de trança e caracol a .	40
Coquês muito finos com rede, só a rede val	1$500	Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com santos muito finos a	1$200	Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Latas com banha (familia), a 160 e.	200	Pinceis para barba a. . . .	200
Cartão com alfinetes a . . .	100	Gaz a	320
Copo com opiata muito fino a 400 e	500	Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Cartas francezas a 200 e . .	240	Pentes com costas de metal .	320
Ditas portuguezas a 120 e . .	160	Carteira de marroquim a . .	400
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600	Pentes pretos para tirar piolhos	200
Frasco com tinta a 100 e . .	160	Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Frascos com banha a 320 e. .	400	Garrafa com agua divina a. .	1$500
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000	Gravatas de seda de côr a . .	320
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320	Ditas pretas a 400 e	500
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Botões de louça para camisas, a	160
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60	Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60	Lenços brancos para mãos a	240
Franja branca para toalha vara a	200	Par de suspensorios para homens a	200
		Espelho de toucador a . . .	2$500
		Frasco com cheiro muito fino a	1$000
		Bandeja para copos a . . .	400
		Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e. .	4$500
		Abotoaduras para colletes a .	320

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provido do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anenis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro. *Duponchelle; H. Tesdorpf.* **Em Pernambuco.** *Maurer.*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos veudidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 3138 com a sorte de 4:000$, um inteiro n. 4475 com a sorte de 700$, um quarto n. 1361 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Nazareth (98ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade (99) que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente mez.

Preços.

Bilhete. . . .	4$000
Meio.	2$000
Quarto. . . .	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete. . . .	3$500
Meio.	1$750
Quarto. . . .	875

Manoel Martins Finza.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero; cutro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Ná mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte: ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, rque para bailes; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

AVISO

Guilherme Augusto Rodrigues Sette, tendo de retirar-se temporariamente desta provincia para o fim de abril proximo, julga necessario declarar desde já, que tem constituido seus procuradores bastantes no fôro desta cidade aos advogados Dr. Joaquim José da Fonseca e Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca; e solicitadores José Theodoro Gomes e Alvaro Paulo Noblato, os quaes teem poderes para representar o annunciante em juizo durante a sua ausencia, e tambem para receberem quaesquer intimações e citações.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, gratifica-se a quem levar, na rua do Imperador n. 83, 3º andar, e tambem de uma para cosinhar.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista

A mesa regedora desta irmandade tendo de fazer sahir em solemne procissão o Santissimo Viatico aos enfermos no dia 24 do corrente, manda convidar a todos os seus charissimos irmãos a comparecerem no mesmo dia, pelas 6 horas da manhãa, afim de acompanharem a mesma procissão.

Consistorio 22 de março de 1869.

O escrivão interino,
Manoel Antonio Cardoso.

CHÉGOU

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo ultimo vapor nova remessa dos ricos e lindos córtes de tarlatana, dourados e prateados, de padrões inteiramente modernos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro capaz de tomar e prestar contas de uma taberna por balanço: na rua do Rangel n. 1 se informa.

— Fugio no dia 15 de fevereiro de 1869, do engenho Caithé, pertencente ao Sr. Hermino Laurentino de Andrade, um escravo preto de nome Felippe, idade 40 annos, alto e de boa figura, poucos cabellos na barba, nariz grosso e chato, olhos grandes e vermelhos, beiços grossos, pés grandes e grossos: roga-se á policia ou a quem delle tiver noticia, se dirija á rua de Apollo n. 8, que será recompensado.

João da Rocha e Silva, negociante estabelecido nesta cidade, retira-se para Europa, ficando encarregado dos seus negocios com relação a loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, o seu socio Manoel Alves Lessa e a seu amigo Manoel Joaquim Ribeiro: nos negocios do armezem de miudezas da rua da Cadeia n. 38; aos Srs. José Matheus Ferreira, Lourenço Alves Salazar Junior e Alfredo José Antunes Guimarães para responder a responsabilidade do armazem de recolher bacalhão, no caes da alfandega, ao Sr. Antonio José Dantas.

— Roga-se ao Sr. chefe do trafico da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, que para evitar os extravios que se dão das amostras de assucar que os remettentes mandam, por não se poder tirar mais amostras na estação das Cinco Pontas, que faça-as despachar gratis como se faz com os saccos vasios, poi desse modo só serão entregues em troca do conhecimento.

V. O. terceira de S. Francisco da cidade do Recife.

Em nome da actual congregação, convido a todos os nosos charissimos irmãos, para que paramentados com seus habitos, compareçam em nossa igreja no dia 24 do corrente as 7 horas da tarde, para o acto penitencial, de que trata a nossa santa regra, e nos seguintes 25, 26, 27 e 28, para assistirmos aos actos sacrosantos da Paixão do Senhor, na igreja do convento, e juntamente acompanharmos as procissões d'enterro e resurreição, devendo a primeira sahir as 5 horas da tarde, e a segunda as 5 horas da manhã, de seus respectivos dias por convite especial, do nosso muito Rev. padre guardião do convento de Santo Antonio. Secretaria 22 de Março de 1869.

João da C. S. Guimarães

— Alugam-se umas meia-aguas na entrada dos portões da travessa das Barreiras, no bairro da Boa-vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Na padaria franceza da rua da Imperatriz, precisa-se alugar um preto para entregar pão e mais serviço de casa.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar em casa de familia: na travessa da rua do Queimado n. 18.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para comprar e cozinhar: na rua da Cruz n. 15.

— Quem precisar de um sacerdote para celebrar a missa de Paschoa, dirija-se á rua Direita n. 43, 2º andar.

— O abaixo assignado professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lyceu desta cidade, autorisado pela directoria geral da instrucção publica, continúa a ensinar primeiras lettras, latim, francez, rhetorica e geographia. Recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas, para o que tem as accommodações precisas os tres andares do predio n. 23 sito á rua Nova, para onde se mudou.

Affonso José de Oliveira.

Comida para fóra

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, continua-se a preparar almoço e jantar em uma casa de familia, e manda-se levar, tudo com promptidão e asseio.

Criado.

Precisa-se de um criado proprio para o serviço de um sitio proximo desta cidade: trata-se na rua estreita do Rosario n. 28 até as 3 horas da tarde.

Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

Precisa-se de um feitor para engenho: na rua do Imperador n. 50.

MATRIZ DE S. JOSÉ

Na quinta-feira santa, haverá pelas 10 horas da manhãa, missa cantada para a exposição do Santissimo Sacramento, o qual ficará solemnemente exposto á adoração dos fieis.

— Offerece-se para alguma arrumação para o mato um caixeiro com pratica de fazendas e miudezas: quem pretender dirija-se á praça da Independencia ns. 23 e 25, ou Santo Amaro á rua do Lima n. 8.

— Offerece-se uma ama portugueza para casa de familia, para engommar, ou para casa de homem solteiro para o serviço interno de casa: quem precisar dirija-se a rua do Imperador n. 52, 3º andar.

— Precisa-se alugar um moleque para andar com uma taboleta nas ruas da cidade: na loja do Coração de Ouro n. 2. D.

EMPRESTIMO SOBRE

PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

—Luiz Pinheiro da Silva, que desde 1839 viaja de correio particular das pessoas proprietarias e commerciantes do termo de Milagres, Careris Novo, para esta praça e para outros muitos lugares, vindo a esta cidade com cartas para os Srs. Maia e escrivão Araujo voltou no dia 19 do corrente mez, pernoitando em S. Lourenço da Matta, e dalli seguindo sua viagem, ás 3 horas da madrugada para amanhecer no dia 20, depois de passar o Gritão e entrar â matta de S. João que segue para Pau d'Aalho, foi assaltado por tres sujeitos que no escuro lhe pareceram cabras ou pardos, deram com elle ao chão e lhe tiraram o matulão que levava ás costas e o chapéo de baeta sinzento, e não o assassinaram por presentirem uns almocreves que desciam a cavallo e os ladrões seguiram para traz, buscando S. Lourenço. Dentro do matulão levava 12 varas de madapolão, 2 camisas, 1 calça de brim, 1 rede e coberta de panno de algodão, 6$000 em papel, mais 43$000 dentro de uma carta, varias cartas particulares, uma porção de frascos pequenos com remedio, uns embrulhos, receitas, e 1 relogio de ouro horisontal n. 2,138, que pertence ao Sr. vigario dos Milagres, que mandava ao seu pai. Roga-se as autoridades policiaes hajam de dar as providencias para que seja descoberto o roubo, e os ladrões, caso seja apprehendidos qualquer destes objectos, podem restituir a casa n. 24 da rua do Rosario da Bôa-Vista.

ESTRADA DE FERRO DO

Recife ao S. Francisco.

AVISO

Na sexta-feira Santa, 26 do corrento, não haverá trens.

Villa do Cabo, 23 de março de 1869.

G. O Mann, superintendente.

— Roga-se ao Sr. João Pais Barreto, proprietario do engenho Prado, queira ter a bondade de dirigir-se á rua Augusta n. 63, a negocio muito do seu interesse, caso venha a esta cidade até o dia 5 de abril.

— José Leopoldo Bourgard, retirando-se para Europa, julga nada dever, porém, quem tiver contas com o mesmo pode ir receber no praso de tres dias á rua da Cadeia do Recife n. 15. Recife, 22 de março de 1869.

Ao publico

Anna Maria da Conceição tendo justo e contratado a armação da taberna, sita na rua das Cinco Pontas n. 93, livre e desembaraçada: quem se julgar com direito a ella, apresente-se no praso de tres dias. Recife 23 de março de 1869.

Attenção

Um moço com bastante pratica de seccos e molhados, com soffrivel talho de letra e apto a tomar conta de qualquer estabelecimento deste genero, offerece-se para caixeiro nesta praça ou em outra qualquer, dando fiadores de sua conducta: quem precisar annuncie por este Diario.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deos.

Convite.

De ordem do irmão juiz convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio nos dias 26 e 28 do corrente mez, afim de acompanharmos as procissões de enterro e ressurreição que teem de sahir da igreja matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, as horas do costume; assim como a do Senhor aos enfermos no dia 4 do proximo mez de abril, as 6 horas da manhãa; por convite que nos foi dirigido pela irmandade do SS. Sacramento da mesma matriz.

Consistorio 22 de março de 1869.

O escrivão.
J. X. Vieira Ligo.

Alugam-se

Duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela commodidade da via-ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Precisa-se de um mestre de masseira para padaria: na rua Imperial n. 136.

José Carneiro da Rocha convida aos seus amigos para ouvirem uma missa que manda dizer no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista, por alma de seu presado tio Antonio José Carneiro, fallecido no dia 17 na provincia da Bahia.

— Na casa n. 28 á rua da Florentina, recebe-se roupa para lavar e engommar: quem precisar dirija-se a tratar e entregar de manhãa até as 8 e meia horas, e á tarde das 4 horas em diante.

Arsenal de guerra.

De ordem do Illm. Sr. director faz-se publico que o arsenal de guerra tem de contratar para o rancho dos aprendizes menores do mesm arsenal, pelo tempo de tres mezes, a contar do 1º de abril proximo a 30 de junho, os generos abaixo declarados;

Assucar refinado de 1ª e 2ª qualidade.
Arroz pilado.
Azeite doce.
Bacalhão.
Chá da India.
Café em caroço.
Carne verde.
Carne secca.
Farinha de mandioca.
Feijão mulatinho.
Manteiga franceza.
Pão de 4 e 3 onças.
Toucinho.
Vinagre.

As pessoas que quizerem se propôr devem apresentar suas propostas em cartas fechadas acompanhadas das amostras, na sala da directoria no dia 30 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco 23 de março de 1869.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas para Europa, tem resolvido que as malas se fechem as 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 24 de março de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Irmandade das almas na matriz do Corpo Santo.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos desta irmandade para assistirem aos actos da semana santa que tem de celebrar-se na matriz do Corpo Santo no dia 26 do presente, as 6 horas da tarde, no dia 28, as 6 horas da manhãa, e no dia 4 de abril (domingo) as 6 da manhãa para acompanhar o Santissimo Viatico aos enfermos. E' para desta fórma correspondermos ao convite feito pela irmandade do Santissimo Sacramento da mesma matriz.

O escrivão,
I. L. Lima Bairão.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

Um preto cozinheiro de 15 a 18 annos: a tratar na casa da rua da Cruz n. 19, 1º andar.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9. relojoaria.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1º, andar.

VENDAS.

VENDE-SE

Por 600$000 uma crioulinha de 9 annos, de muito boa moral e saude: na rua da Imperatriz, loja n. 28.

Escrava peça de 14 annos

Vende-se uma bonita crioula de 14 annos, com principio de habilidades, por seu senhor retirar-se para Europa: rua da Imperatriz, loja n. 28.

— Vende-se a armação e pertences da taberna da rua Direita n. 50, propria para qualquer negocio, assim como tambem se vende uma dita envernisada e envidraçada, que se acha desarmada na mesma casa: a tratar na rua da Penha numero 8.

Libras esterlinas.

Vende-se no hotel do Universo, mais barato do que em outra parte, quarto n. 17.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 660 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macacá perola a 320 rs.
Caixas de vidro com doze dâdas, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Barthomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

REDUCÇÃO DE PREÇOS

O unico deposito de louça da fabrica do Barbalho do Cabo, sito no pateo do Terço n. 12 desta cidade, tem resolvido fazer grande abatimento nos canos que tem recebido, os quaes ficam vendidos pela seguinte tabella, a saber:

De 1 1/2 pollegada cano vidrado por 800 rs.
De 2 ditas idem idem por 1$000.
De 3 e 4 ditas idem idem por 1$200.
De 6 ditas idem idem por 2$500.
De 8, 9 e 10 ditas idem idem por 4$000.

Que para isso tem uma machina apparelhada para faze-los com perfeição, sendo cada um com tres palmos de comprimento, assim como tem grande sortimento de louça, tanto vidrada como para resfriar agoa.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos ferrados de porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc.; a rua do Queimado n. 32.

Cera de carnauba

Vende-se na rua da Madre de Deos ns. 7 e 11, mais barato do que em outra qualquer parte.

GRANDE ECONOMIA
MIRAGUAYA
DO
RIO GRANDE
(PEIXE SECCO)
SUPERIOR AO BACALHÃO
Vende-se na rua do Imperador n. 20
ARMAZEM DO CAMPOS

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho amarello muito boa a 3$ a arroba e 100 rs. a libra: na taberna da rua larga do Rosario defronte da botica do Bartholomeu e travessa das Cruzes n. 16, esquina que volta para o quartel de policia.

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

CALÇADO BARATO

Borzeguins de Nantes para homem a 9$ o par: na rua da Cadeia n. 45, esquina da Madre de Deos.

Chegaram!!!

Á loja de Coêlho & Oliveira rua do Queimado n. 19, as mais lindas e mais modernas basquinas de gorgurão, primorosamente enfeitadas a setim. São o mais importante que tem vindo ao mercado desta cidade em fazenda deste genero

O melhor!!

Gorgurão preto para vestidos double fil, fazenda superior.

Grande sortimento de camisas francezas e inglezas por menos 20 por cento de seu valor

Roupa feita de todas as qualidades e por medida. Chitas, lãas, cambraias brancas e de côres, tudo de muito gosto e por preços muito commodos.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^**.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E C.^a^ PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^**.

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a^, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

D^r^ A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

D^r^ A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

D^r^ A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

D^r^ GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

D^r^ GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a^ encerra 1[2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

D^r^ KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^**.

TOSSES CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^**.

ALTAS NOVIDADES

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas. dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhêa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a^**.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SÔBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

***N. B.* O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.**

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OLEO DE HOGG

DD

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES

DE

ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito bôa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

Ru34—a larga do Rosario—34

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em paccotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

É para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porêm, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Para semana santa.

Madama Adour, 23 rua do Imperador acaba de receber mantinhas e mantelets de filó preto.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do mattonesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amestras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lises e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros. dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande pechincha para a quaresma.
VESTIDOS PRETOS A 45$000.

Vende-se superiores cortes de vestidos de sêda preta lavrada, sendo fazenda muito encorpada e muito moderna, pelo barato preço de 45$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama. pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$. na loja e armazem do Pavão. rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um. sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado. para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes. pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$.

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'esto genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na 160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes :

FAZENDAS PRETAS.

Completo sortimento de fazendas proprias para a quaresma, como sejam : gros-de-naples a 2$, 2$500, 3$, 3$500 o covado, moreantique de diversas qualidades a 2$200, 2$400 e 2$800 rs., sortimento de alpacas pretas e de cores de 500 rs. até 1$, princêza, mirinó de diversas qualidades.

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes que acaba de concluir o balanço de sua loja de fazendas e fazer abatimento nas fazendas que julgou necessario para vender mais barato que em outra qualquer parte, por isso roga ao respeitavel publico o favor de mandar ver as amostras das mesmas para ver como se vende barato.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 6$000.

Vendem-se peças de madapotão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

GANGA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça e palitots a 320 e 360 rs. o covado.

CASTORES PARA CALÇAS.

Vendem-se castores para calças a 240 e 280 rs. o covado.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinha a 240, 280 e 32. rs. o covado, e outras muitas fazendas e roupas feitas, fazendas pretas para a quaresma, como gros-de-naple, casemiras e panos pretos de todas as qualidades, balões de 20 á 35 arcos a 1$500 rs., cortes de brim para calça de homem a 640 e 800 rs. cada um, por este preço só na loja da Arara rua da Imperatriz n, 72.

GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães paoprietario da loia do grande Garibaldi, rue da Imperatriz n. 56.

Declara ao respeitavel publico, que recebeu um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça como para o mato, aos quaes espera lhe façam a honra de frequentar o seu estabelecimento que lhe prometterá vender mais barato do que em outra qualquer parte.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa para vestidos a 2$400 e 3$000

CHITAS FRANCEZAS LARGAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 rs. o covado.

LAAZINHAS A 240 RS.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

ALGODÃO A 4$000

Vendem-se peças de algodão a 4$, 5$ e 7$000, peças de madapolão a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4$000.

Vendem-se cortes de casemira preta para calça a 4$, 5$, 6$ e 8$000, cortes de ganga para calça a 1$280 rs., ditos de brim 800 rs., ditos de castor a 1$000.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS,

Vendem-se chitas para cobertas a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos a 320 e 360 rs. o covado.

NOVIDADES.

Balões de 25 á 30 arcos, a 1$500 rs. cada um, só se póde ter balão por este preço, e outras muitas fazendas pretas para a quaresma, pannos, casemiras e gros-de-naples preto, outras fazendas muito baratas que se dão as amostras. Na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

ATTENÇAO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara aos seus devedores que entregou ao seu procurador o Sr. Bernardino de Senna Dias as suas contas para elle promover seu recebimento conforme lhe convier amigavel ou judicialmente, por isso roga-se a todos os devedores vir entender-se com elle na rua da Conceição da Boa-Vista, ou na loja a rua da Imperatriz n. 56.

INJECTION BROU

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiras.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas. estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS. CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres. cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

Fazendas de gado.

Vendem-se seis fazendas de gado na ribeira do Seridó, denominadas Boa-Vista, Pé de Serra. Mulungú, Mundo Novo, Ingá e Serrote, todas muito boas de criar e de um ser bem conhecido naquella ribeira : os pretendentes podem dirigir-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

— Vendem-se moedas de ouro de 5 francos : no escriptorio da rua do Commercio n. 9.

— Madame Adour tem a honra de participar ao respeitavel publico que recebeu pelo ultimo vapor fazendas finas de muito gosto como sejam:

Vestidos de gase de chambery obra rica

Chapéos para senhoras e meninas

Mantilhos de renda preta

Casaquino de guepure preto burnous

Balões brancos

Vestuarios de fustão para homens

Rua do Imperador 1.º andar n. 23

VINHO DO PORTO

Chegaram differentes qualidades no deposito de vinhos. em casa de Theod. Christiansen, rua da Cruz n. 18.

— Vende-se uma mulata com habilidades : a tratar á rua do Hospicio n. 47.

— Vende-se o dominio directo de alguns aforamentos dos engenhos Pores e Giquiá, preferindo-se os actuaes foreiros, a entender-se com Manoel Joaquim do Rego Albuquerque no engenho Pores.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DEEMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia, e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

SEDAS PRETPAASRA A QUARESMA A 3$ O COVADO.

Vendem-se sedas pretas lavradas, fazenda muito superior, que com avantajada largura que tem, 14 ou 15 covados dão um vestido, e sendo fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 4$000, mas por se ter comprado uma grande porção vende-se a 3$000 o covado unicamente na loja e armazem do Pavão ; rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na

Pharmacia e drogaria de

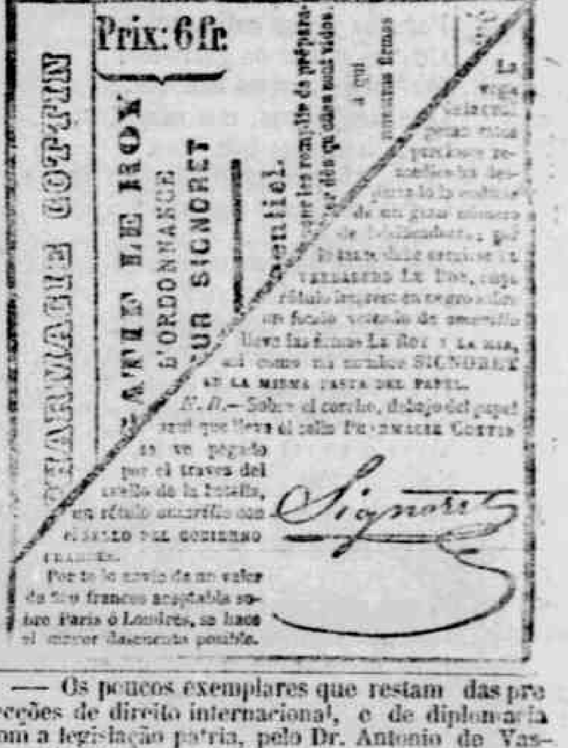
Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34

VERDADERO LE ROY

del Doctor SIGNORET, único Sucesor,

RUE DE SEINE, 51, en PARIS.



— Os poucos exemplares que restam das prelecções de direito internacional, e de diplomacia com a legislação patria, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, acham-se expostos á venda ás ruas do Imperador n. 71, loja de encadernação do Sr. Paula Monteiro, e do Crespo n. 9, livraria franceza.

— Vendem-se 2 boas escravas insignes engommadeiras e cozinheiras, 2 bonitas mumbandas de idade 16 a 18 annos, com boas habilidades, 1 excellente cozinheiro e copeiro, de idade 22 annos, 1 escrava propria para engenho e boa lavadeira, 1 muleca de idade 19 annos por 800$: na travessa do Carmo n. 1.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever ; na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 21.

ESCRAVOS FUGIDOS.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio de 18 para 19 do corrente o mulato de nome José, idade de 40 a 50 annos, magro, altura regular, cabellos quasi corridos, gosta de andar bem vestido, calçando alpergatas e as vezes borzeguins, é mulato do sertão (Rio de Peixe), costuma andar com camisa de algodão branco e as vezes com camisa de madapolão, e tambem usa paletot de casemira preta, levou mais um surrão de couro e um bahu de dito, desconfia-se que tenha seguido para o Rio do Peixe, pela estrada de Nazareth : recommenda-se as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o remettam a seu senhor, rua da Praia n. 47, padaria, que serão bem recompensados.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Bataiura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 25 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes : alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo : quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido : roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do pallabote nacional Amaro, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado ; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e uma de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça e a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Saudades do sertão

Inverno! Rasgam-se as nuvens,
Ja se alaga todo o chão...
Ai que tempo venturoso
Nas campinas do sertão!
Cai a chuva no telhado,
O rio corre no prado,
Salta alegre e berra o gado
Ouvindo o som do trovão!
Ai que saudades que eu sinto
Da vida do meu sertão!

Quem me dera n'este instante
Voar nas azas do vento..
A'quelles campos formosos
Onde está meu pensamento!
Onde o *mimoso*, o panasco,
Crescem debaixo do casco,
Da rez que foge ao carrasco,
Da que procura alimento.
Ai que saudades dos campos
Onde está meu pensamento!

Que vida! Que doces sonhos...
Que noites as do casal!
Ouvindo mugir as vaccas
De quando em vez no curral;
E urrar cavando o terreiro
O novilho mocambeiro...
Beserrinhos no chiqueiro,
Boiotes no capinal!
Ai que saudades dos sonhos...
Das noites lá do casal!

Mal desponta o dia ainda,
Bella moça, sem enfeite,
Eis corada e graciosa
No curral tirando o leite!
Enche a cuia, e toda enleio,
Cabellos soltos no seio,
Vai off'rece-la a quem veio
Contempla-la por deleite!
Ai que saudades da moça
No curral tirando o leite!

E perto o moço vaqueiro
N'aquelle mesmo lidar...
Cheio o pote, solta as vaccas,
Se arruma p'ra campear;
Enviando da porteira
A' morena feiticeira
Uma palavra faceira,
Brando riso, ardente olhar!
Ai que saudades do moço
Quando sai p'ra campear!

E encourado, no ginête
Correndo pelas ribeiras,
Aos visinhos pede campo
Para as rezes catingueiras;
Ou vai curar os garrotes,
Ou vai juntar os boiotes,
Que despersos, em magotes,
Só bebem nas ipueiras.
Ai que saudades do moço.
Correndo pelas ribeiras!

Reunidos os vaqueiros,
Que vaquejadas então!
Derruba-se o boi sagonho,
Que não conhece ferrão;
E ao touro mais atrevido,
Se ao curral é conduzido,
Topa o rapaz destemido,
Saltando do campeão!
Ai que saudades que eu sinto
Das vaquejadas d'então!

E pelas vargens o rio
Convidando os nadadores;
E as crumatans nos açudes
Provocando os pescadores!
Combinam-se as pescarias...
Que trahiras luzidias!
Quantos risos, qu'alegrias,
Afugentam dissabores.
Ai que saudades da pesca
E tambem dos nadadores!

Ou limpando as lazarinas,
Quem não gosta de caçar
As marrecas na lagôa,
Jaçanans a mergulhar?...
Ou se é principio de maio,
Nos mattos o papagaio,
Que ligeiro e sempre gayo
Em bandos passa no ar?
Ai que saudades agora
Dos rapazes a caçar!

E em casa, tomando o caco
No cornimboque lavrado,
O velho pensa, ou conversa
No batente acocorado,
Em seu cachimbo fumando,
O pó do chão alisando,
E n'elle um ferro mostrando
De boi seu recommendado.
Ai que saudades do velho
No batente acocorado!

Em quanto a dona da casa
Cosinha o seu requeijão;
O sôro tira á coalhada,
Faz queijos de prensa e mão...
Dá comer ao caroára...
Filho que a mãi engeitára,
E que toda noite urrára
Se lembrando do pirão.
Ai que saudades da dona
Cosinhando o requeijão!

E no terreiro os meninos
Fazendo seus curraesinhos,
Os perús, galinhas, patos,
E não longe os carneirinhos;
Aqui relincha o melado,
Alli dorme o cão de gado,
Além o canto entoado
Do rapaz, e passarinhos.
Ai que saudades dos patos,
Dos perús e carneirinhos!

E de tarde, que passeios
Nos arredores, no val!..
Eu nos moirões m'assentava
Da porteira do curral,
Vendo a vacca que voltava
Vagarosa e logo entrava,
E o menino que aboiava
Com seu tom sentimental.
Ai que saudades das tardes
Na porteira do curral!

Eis que o sol desapparece,
Já da noite desce o manto...
Longe canta a sariema...
Longes sons... que doce encanto;
Fecha os curraes o guieiro,
Pede rancho o boiadeiro,
A' casa volta o vaqueiro,
E os arreios põe no canto.
Ai que saudades das horas
De tão doce e mago encanto!

E se ajuntando a familia,
Para a coalhada ceiar,
Se não resa logo o terço,
Finda a ceia o vai resar;
E depois perto á fogueira,
Fia aqui a fiandeira,
Fuma o velho n'uma esteira,
E todos a conversar.
Ai que saudades do terço,
Que a familia vai resar!

Conta o moço uma proeza,
Das vaqueijadas do dia,
O velho recorda um caso
De quando se divertia;
A velha conta uma historia...
O vaqueiro uma victoria...
Cada qual tem sua gloria,
Seu feito de bisarria.
Ai que saudades dos casos
Das vaqueijadas do dia.

Té que o somno se intromette
Para acabar o serão...
Ai que vida d'innocencia,
A vida de meu sertão!
Quem lá deseja a cidade?...
Entre o amor, entre a amizade,
Alli tudo é f'licidade...
Purezas do coração!
Ai que saudades qu'eu sinto
Da vida do meu sertão!

Juvenal Galeno.

NOCTURNO.

(PHANTASIA.)

Ao Dr. J. Xavier da Silveira.

III

Tuas espaduas de uma pallidez fugitiva, eram como um frôco de avalanche recebendo a nesga embaciada do sol, que se reflecte nas geleiras.

Suffocando na alma o inferno que me consumia, libertava a fronte de um pesadêllo horrivel, como o Satan de Milton, e os labios, o transmissor do sentimento, te enviavam os meus suspiros nas azas do torvelinho, o qual, como som de perola em crystal luzido ia nos umbraes de tua ogiva, dizer-te o mote sonoro de um hymeneu tremente.

Lembras-te, Eleonora ?

Eu te espreitava timido e te osculava de longe.

Tu não me vias.

Embaçava-me no negro manto da noute e parecia um cadaver boiando na superficie das ondas.

Era o homem joguete do infortunio. Era a estatua da desgraça joguete do soffrimento.

Pobre moço!

Symbolo de uma lenda exquisita me contorcia nos phrenesis de um desespero atroz. Tremulo e sem forças me via no isolamento.

O mar abria-me as fauces medonhas, como um tumulo enorme, como abafasse o fogo que o coração incendia no cerebro.

As ondas, as singelas nereydas da tradicção pagã erguiam o seu corpo e mostravam o seu gorro de luz, como cyrios da morte nos braços do oceano. A' noute, o coveiro mysterioso das catacumbas, vendava-me os olhos com seu véo de trevas, fascinava-me com o seu abraço silencioso; e me opprimia com os guantes pesados de sua mortuaria solidão. Tinha a morte n'alma, tinha-a por toda a parte dolorosa, triste e feia como um adeus de moribundo.

Eu tambem chorava.

Com os pés sobre o abysmo, via a face luzente de Vesper desmaiando de luz, o cortejo brilhante de Venus no seu tapete da *via lactea* e as Hyadas em morbidos desmaios, treme luziando ao redor do Taurus como que te saudando.

Choravamos. O pranto nos conchegava. Nossas almas se elevavam nos threnos do sentimento e a sociedade nos separava como um abysmo.

A realidade e o idealismo.
A esperança e a mentira.
Margarida, Fausto, e Mephistopheles.
Nós e o impossivel.

O amor e o mundo, o coração e os preconceitos.

Lembras-te Eleonora?

IV

Que dôr sinistra te esmaga naquelle momento fatal? Que tempestuosa ventania lescerrou-te o calice e evaporou o ambiente, que o sol bemfazejo do amor te prestou para conforto de tua serva vital? Que commoção maldita transformou o teu porte senhoril em figura de aflição, que espera os lumes da alvorada, para no sanctuario do peito soffrer e amar?

Como eras bella nessas horas silentes em que a visagem prateada de Phebo tem a fronte de sultana reclinada nos coxins do infinito, e o corpo invisivel cingido pelo amitho azul das espheras, bordado pela mão de Deus com sidereas lantejoulas.

Parecia-me uma visão nos sonhares de felicidade, quando o anjo das vigilias debruça-se sobre o leito, magnetisa o espirito com doce bafejo de sua angelica poesia, accende na alma a pyra volatil de uma sensação sublime, faz o coração bater em morbida languidez e dá o espasmo ao corpo que descança e ao espirito que sonha.

Tu me prostravas a alma nesse extase elevado, que arrouba os sentidos, e como que asphyxia o pensamento mergulhando-o em uma lethargia doce e affavel. Eu te via bella como essas concepções vagas e aereas que illuminam o genio do poeta e derramam-lhe a jorros a luz grandiosa de uma idéa brilhante e fugidia, como meteoros polares nas manhãs dos equinoxios.

Surgias-me cautelosa e timida como a estrella do pastor na sua gravitação brilhante, pallido comparsa do prestito-nocturno, que rende a vassalagem luminosa á rainha das trevas, quando esta divaga pelos espaços e meneia um sorriso faceiro no jaculo de seu clarão crepuscular.

Ahi no teu recanto, pensativa, que de illusões a mente escravisada pelo amor não encontrava nos teus labios sérios, como de estatua, na tua fronte pallida, como um symbolo de marmore, o nos teus olhos humectados de lagrimas como as da Magdalena aos pés da cruz.

Só eu sei os poemas que sonhava, as dôres que soffria e os gemidos que a viração me roubava para levar aos teus castos ouvidos.

Ah!... Quando o dedo da paixão e o anceio da dôr foram abrir a cicatriz immensa e incuravel, que o nosso amor sangrava no teu seio de virgem, e tu, não podendo supportar essa commoção energumena que te atravessava, com uma das mãos tiritando de frio amparaste a testa dormente, cujo embaciado tinha o verniz da pellicula do jambo, e com a outra apertaste o seio latejante e fremente, como jazida de um volcão prestes a arrebentar-se.

Eras digna de vêr-se; o estatuario estudaria um contorno sublime no teu divino modelo; o pintor esboçaria uma virgem lacrimosa, como o poeta criaria uma epopêa monumental, como o Tasso nos olhos de Armida, Camões em Natercia e Dante em Beatrice.

Eu estava atonito e alquebrado.

Quizera arrebatar o universo, das mãos de Deus, esboroal-o de um jacto e sobre as ruinas do cadaver immenso passar comtigo em meus braços, como romeiros da felicidade e... a um *fiat* de teus labios tudo surgiria brilhante e esplendoroso para saudar o madrugar de nossos amores.

V.

Fugiriamos para bem longe.

Lá no sertão. Nas savanas ardentes onde Flora recebe Diana na sua toillette de flores, enche-lhe o regaço de petalas, e guarnece-lhe o collo com catelites e diamantes.

Ahi nas horas brandas do mormaço por entre as alfombras dos matagaes, ao lado do indio errante, dormitam os poemas da natureza, cantam as cigarras dos poetas primitivos, escuta-se o ballido dos redis arcadianos, a frauta dos pegureiros, surgem as nymphas do bucolismo e o sol apparece a medo como almenaras do dia.

A noute os troncos altivos dos jequetibas, poleiro enorme das harpias de terra, collocam o seu barrete de nevoes, a sua tunica de neblinas, contornam-se de geadas e parecem gigantes sem fim, phantasmas informes que segredam com o infinito pela voz dos furacões e pelo estampido dos espaços. São as vedetas dessas regiões sem limites e as guardas dessa vegetação luxuriante.

É lá no meu berço natal, onde o bemtevi canta saudoso, o sabiá enche os sylvedos de harmonias, o colibry corta os ares, como relampagos multicôres, e a ireré impressiona com seu grito monotono.

E nesse Eden de poesia que meu patrio rio se espreguiça indolente como a tapuya na sua rêde de pennas, os campos infloram, os vales espargem aromas e tudo nos diz amor.

Lá está o meu tugurio, isolado sobre as grimpas de um penhasco, como um ninho de gaivota, ou como a choça do pescador ouvindo o tumultuar constante da cachoeira, que referve em catadupas de espuma e mostra no pego enorme o tremendo bulcão.

Ahi me corre a vida tão tranquilla como a alcyone folgazã que voeja sobre as aguas verdes do mar de Lepanto, ou subtil albatroz que empana a lisura dos oceanos com suas azas selvagens.

E'um paiz divino, tem as pompas do Oriente e os perfumes do Levante.

Queres vel-o, Eleonora ?

. . . .

Tens razão, a minha phantasia precipitou me.

VI

O sertão é arido. Para Romeu e Julieta, Shakspeare scismou nas ondas de Veneza. A cidade dos doges é serena de mais, o leão de S. Marcos dormia ha seculos, o meio dia é muito frio, nós somos filhos dos tropicos, vamos além... Oriente...

Ao largo... ao largo...

VII

Deixemos a esposa do mar acompanhando, na harpa das ondas e na lyra dos ventos, as cantilenas sentidas que suas filhas entoam junto ao tumulo de Manin.

Deixemol-a procurando o annel de seu thalamo legendario.

Mas adiante ruge o Bosphoro as monodias das tormentas, nos écos das tempestades.

São as ossadas dos martyres que protestam, é o canto do exul dos Sarmathas, que passa pelos sinceraes da terra, beija a face das ondas e marcha para Roma; é o pranto incessante de Hero que chora a catastrophe de Leandro, nas ribas sonoras de Abydos, é o gemido pungente de Prometheo, manietado no Caucaso, pedindo vingança contra o fogo do ceo; são os suspiros que exhalam as auras da Ionia, como queixas do cantor dos *amores de Helena*; é «o Leviathan que transita e deixa vestigios como abysmos nesse mar, ao qual a escriptura chama grande mar, o mar que vio Deus e que fugio.«

Adiante.... á terra da luz....

Lá está..

VIII.

Alvejam-lhe nas encostas a brancura dos casaes, parecendo refolhos do seu vestido de gaze.

As suas praias semelham-se á poeira de prata, abafada pelo mar que empina o seu dorso, como um cavallo selvagem, cujas crinas de ouro o sol illumina com o seu disco de fogo.

As cimas risonhas de Ceylão com seu bonet de opala e crystaes, como pharol immenso, dardejam aos raios solares.

Ella desperta de seu sonho ardente. O Ganges entorna-lhe de seu alveo precioso, o incenso e as aguas côr de leite para o brilhantismo da sua *toilette* de cortezã.

O sol terrete a neve das gargantas geladas do Himalaya, que parece chorar de contentamento pelo bem estar de sua filha dilecta.

Ella ainda está reclinada no seu leito de perolas e circumdam-lhe os tepidos vapores da manhãa, como um cortinado de nevoas que a mão de Deus cerra com a noite e abre com o sol, parece a odalisca delicada, que exhala as fumaças do aromatico *latakia* no seu cachimbo de ambar.

O oceano e as cordilheiras parecem sultões do seu serralho.

O Indo, os minaretes e os jardins são como derviches, que guardam os thesouros de seu senhor.

Tudo lhe sorri, tudo é poesia e pompas, como essa obra prima, que o architecto divino expôz na galeria do universo.

Exhalam-lhe perfumes o verde pampano o nardo, o cravo, o incenso, a mirra, a rosa de Bengala e o molle agapantho.

Cantam-lhe as serenatas do amor, a cantilena do nauta, o canto ardente do cypaio. a guitarra do pariá, a voz dos menestreis e as canções de seus guerreiros.

Voltejam ao seu redor em voluptuosos brados, *vasavas* de seus trovadores, os *adityas* de suas lendas, os duendes de suas *bayaderas*, as hamadryadas e as suas *apsaras*.

Seu cortejo traz na frente, Indra, a irmãa da Freya runica e da filha das espumas, Agnis, Varuna, Kuvera, Vayus, Içana e todos os mythos de sua poetica tradicção.

Os seus poetas tangem o alaúde sob a projecção umbrosa das palmeiras indiannas.

Eis o Oriente magestoso, o morgado soberbo, que fez o espolio das bellezas da terra e constituio-se o rival de Deus.

A' sombra da magnolia, tendo por docel suas flores odorantes e por narcotico o perfume que embriaga, quererás tú, ouvir um conto de fadas? Escutar uma ode Safica? Uma scena de Calidasa? Uma strophe de Ramayana? Um hymno do Rig-Veda? Um episodio do Mahbratha?

Queres, Eleonora?

. . . .

Não, bem sei; a phantasia precipitou-me.

X

Reatemos.

Meu berço natal não tem encantos, é paraiso para os cancioneiros da Arcadia e os enthusiastas da Bucolica. Virgilio ahi estaria contente. Gesner, Ubland e Rodrigues Lobo em sublimes idylios procurariam a faia do cysne de Mantua.

Tú nasceste para o grande mundo, não nasceste para a poesia.

A lyra e a frauta te incommodam.

O Oriente não te desperta o fogo da imaginação. As perolas de Ophir valem menos que os brilhantes de Lutecia. A porcelana cheia de arabescos não se equipara aos alcatruzes dos capiteis de teu jardim. O bandolim dos bardos não tem a harmonia do piano de Thalberg e Arthur, Vyara, Vanikis e Agastia nada são ao lado de Bellini, Mayerber e Donizetti.

Tens razão!

Não devemos ir longe, para que?!

O nosso amor é filho das trevas, nasceu de uma serenata, no frio das noutes hybernaes. Amemo-nos no silencio; e quando o mundo jazer esquecido de si, então fallaremos a sós e cantaremos a nossa balada como lenitivo ao soffrimento.

O nosso amor é odiado pelos homens e o nosso coração apunhalado pelos preconceitos.

Amemos a noute, porque então as nossas almas terão o vago e nocturno de um sonho incompleto.

Será uma melodia nocturna.

. . . .

X

. . . .

A noute abre os seus seios e faz nascer a filha do dia, ella atira um raio de luz sobre a face da terra e contempla a sua fronte siderea no espelho dos mares, parece castellã pudica que se mira de relance no seu tremó dourado.

. . . .

Boa noute, Eleonora!

AYAMONTE.

POUCO DE TUDO.

A LIBERDADE DOS BISPOS NA AUSTRIA.—Monsenhor Rudigier, bispo de Linz, fundando-se no artigo XIV da concordata, recorreu ao supremo tribunal de justiça contra a sentença do tribunal de Linz sobre sua pastoral.

O tribunal supremo confirmou a sentença do tribunal, por decreto de 20 de janeiro, fundando-se em que se as leis fundamentaes do Estado encontrassem um privilegio para os bispos, o aboliriam. Sabemos hoje que o senhor bispo declarou que não imprimiria este anno *pastoral alguma para a quaresma*, para não ver-se obrigado a soffrer a mesma sentença que pelas leis fundamentaes do Estado se deu contra sua pastoral do anno passado, que assim como foi confiscada, assim tambem seria a de 1869.

INCENDIO.—A alfandega de Trieste acaba de ser presa das chammas.

Em uma d'estas ultimas noites, pelas duas horas da madrugada, uma salva de seis tiros de artilharia annunciava aos habitantes que um incendio havia rebentado na cidade.

Uma espessa nuvem de fumo, e grandes columnas de fogo rompiam dos vastos armazens da alfandega, situados ao longo do rio.

Conseguio-se, com muita difficuldade, isolar o foco do incendio para salvar as construcções proximas, assim como os navios fundeados na bahia.

Entre outros pôde salvar-se o *Silos*, que estava carregado de cereaes.

A maior parte dos armazens ficou destruida.

Esta desgraça é tanto mais deploravel quanto mais consideravel, por isso que ha um mez os caminhos de ferro tinham conduzido pelo menos 2.300:000 quintaes de mercadorias.

O fogo pegou naturalmente n'um deposito de espiritos.

Graças á coragem dos soldados, poderam retirar-se os barris de oleo e um grande numero de materias inflammaveis.

SORPREZA.—Um negociante dos Estados-Unidos, chamado Smith, arruinado pela crise do algodão em 1857, desappareceu subitamente de S. Luiz, onde abandonou sua mulher e tres filhos, dizendo-se que elle attentára contra a sua vida.

Sua mulher tem chorado por espaço de dous annos a sua viuvez, mas Smith não estava morto.

Depois de muitas peripecias dirigio-se á California, onde, ao cabo de alguns annos de trabalhos infructuosos, teve afinal a fortuna de encontrar um jazigo de ouro de consideravel valor.

Voltou logo incognito para S. Luiz; fez a côrte sem ser reconhecido; a sua mulher que acabava de enviuvar do seu segundo marido, Mr. Bradford, e casou novamente com ella.

Sua familia tinha augmentado com dous filhos de Bradford, quando, junto ao altar, se fez conhecer a sua mulher pelo seu verdadeiro nome.

ESTATISTICA.—O medico russo Hubbenet, professor na universidade de Kiew, acaba de publicar sobre o cerco de Sebastopol, ao qual assistio, um relatorio recheado de pormenores horriveis.

« O seguinte trecho revela as terriveis consequencias d'esta campanha para os russos:

« Dos 169:000 homens que se succederam na defensa de Sebastopol, até ao 1º de novembro de 1855, isto é, até ao momento em que o typho se declarou no exercito russo, apenas 30:000 homens, isto é, menos de uma quinta parte, se conservaram válidos; mais de 76:000 foram feridos, 15:000 foram mortos, 46:000 adoeceram, e d'estes morreram de doensa 8:500.»

A TACHYGRAPIA NO CONCILIO. — No proximo concilio ecumenico será chamado a tachygraphia a prestar os seus importantes serviços.

Até aqui, quando os papas precisavam de conservar exactamente o texto das discussões que podiam ter lugar, recorriam á homens dotados de memoria fidelissima. Basta recordar, para não citar mais que um exemplo, que quando Gregorio XVI recebeu o imperador Nicoláo da Russia, querendo conservar sem a menor alteração as palavras do czar, confiou a um joven prelado o cuidado de reter bem o seu discurso.

Os tachygraphos empregados no proximo concilio deverão ser sacerdotes e pertencer á diversas nações, para poderem comprehender os matizes que apresentarão as distinctas pronuncias latinas dos oradores.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Élie Berthet.

VII

A viagem.

(Continuação do n. 66)

Josephina, com tudo, não ficára tranquilla: parecia-lhe primeiro que tudo indispensavel prevenir Grandval da presença do forçado a bordo do vapor para se acautelar. N'este intuito procurou com a vista o capitão.

Estava ainda conversando com o piloto e parecia traçar um desenho segundo as suas indicações, em quanto elle tomava tambem as suas notas. Absorto no seu trabalho, não vira Rigaut conversar com Josephina, mas quando reparou que esta o chamava, veio logo.

— Parece-me que se esquece muito de mim, meu amigo, e, comtudo, uma pobre rapariga está exposta a muitas semsaborias n'um navio onde vai tanta gente.

— Desculpe-me, chara Josephina, porém eu occupava-me de um trabalho cuja importancia mais tade reconhecerá. A altura em que navegamos é verdadeiramente temida pelos marinheiros: aqui multiplicam-se as difficuldades da navegação em consequencia dos rochedos, dos baixos e correntes, e pelas indicações d'aquelle habil piloto quasi tenho um roteiro entre Cayenna e o Maroni. Tenho notadas todas as passagens e recifes mais perigosos, que elle me indicou minuciosamente. Bem poderá comprehender de quanta utilidade me será tal mappa, se, como eu supponho, tiver de levar o meu navio para alguma enseada d'esta cos a.

— Ah! meu excellente amigo,— redarguio ella enternecida—o bom exito da nossa empreza, se o obtivermos, será devido á sua intelligencia e á sua dedicação! Eu apenas disponho do enthusiasmo e boa vontade; mas, ainda assim, o seu zelo pela causa commum não deve fazer-lhe esquecer os perigos pessoaes.

Então contou-lhe a entrevista que tivera com Rigaut e as ameaças proferidas pelo forçado, com o que Grandval não se mostrou inquieto; com tudo, meneando a cabeça, disse-lhe:

— A presença d'este tratante na penitenciaria de Maroni será mais uma difficuldade para nós: não que eu receie cousa alguma por mim, mas devemos convencer-nos de que Rigaut exerce um poder occulto sobre os outros forçados. Na nossa presença disse elle ser uma especie de rei da prisão e isso provam-no os attentados de que eu estive prestes a ser victima: quem sabe mesmo se a audaciosa tentativa d'aquelle monstro negro teve lugar por inducção d'elle?

Josephina estremeceu.

— Não falle mais d'isso, Pedro, eu lh'o supplico!—disse ella—Essa horrivel recordação transtorna-me as idéas e não se me affastará da imaginação ainda que eu viva cem annos!

— Ah! não estar eu lá! Felizmente que esse bravo Miguel se atirou de pés e mãos contra aquelle maldito negro!... Mas não fallemos mais n'esse assumpto, que tanto a afflige. O que eu estou receiando, porém, é que a ominosa influencia de Rigaut se vá ainda exercer sobre o caracter de seu pai, naturalmente docil.

— E' verdade, desgraçadamente, porém faremos a diligencia por desviar meu pai de más inspirações. Em summa, meu charo Pedro, agora que está prevenido, peço-lhe toda a prudencia.

O resto do dia passou-se sem incidente digno de menção. Breve se chegou á ilha Real, onde houve uma paragem de algumas horas, afim de largar passageiros e alguns provimentos. De tarde recomeçou a viagem para se chegar á foz de Maroni.

Á noute tornou-se agitada: o mar era aspero e o vento demasiado forte.

Josephina procurára um refugio n'um camarote de outras mulheres, e, como é de crer, pouco dormio. Apenas raiou o dia, logo ella deixou o quarto em que passára a noute e subio ao convez, procurando ar mais puro e mais fresco.

N'este momento o aviso approximava-se da costa, que resplandecia sob a luz matinal, e já se via a grande boia que indica a entrada do rio. Os raios do sol, reflectindo sobre as vagas, como que matizavam o mar das variadas côres do ouro, das perolas e dos brilhantes. A terra, humedecida pelo orvalho, parecia sahir pouco e pouco do seio das aguas, lançando em baforadas as mais suaves emanações, em quanto que as borboletas de brilhantes côres se aventuravam sobre as ondas, como os primeiros mensageiros da verdura e das flores.

Josephina contemplava admirada este superabundante espectaculo. Ao seu lado estava sempre Miguel, que a não perdia de vista no meio d'aquella multidão de maritimos, militares e degredados, e, depois de uma noute passada sobre o convez, o bravo surdo-mudo bocejava a ponto de deslocar os queixos, indifferente áquellas bellezas da creação. O capitão Grandval apenas se approximára um momento de Josephina para saber do seu estado de saude, voltando logo para junto do piloto, a quem não deixára de acompanhar desde a vespera.

Uma vez entrados no rio, mudou o quadro rapidamente. Transpozera-se a praia arenosa dos Haltes, situada na embocadura do Maroni, e onde algumas centenas de degredados empregavam em apparelhar madeiras. O navio a vapor vogava agora entre duas margens cobertas de frondosas arvores, formando interminaveis arcos de verdura. Bandos de grandes aves aquaticas, como garças, ibis, atc, esvoaçavam no limpido ar ou á superficie das aguas, fazendo ouvir gritos exquisitos. Viam-se aqui e alli singelos bateis, de bonita configuração, construidos de um só tronco de arvore, tendo dentro um homem meio nú, de pelle acobreada, longos cabellos fluctuantes, de pé e immovel, com o arco em punho: era um indio Galibi, á espera dos peixes, que traspassava á flecha com a maior destreza no momento em que elles se deixavam ver.

Havia bastante tempo que Josephina estava entregue a esta contemplação, quando a religiosa de S. Joseph, a quem soccorrera na vespera, appareceu sobre o convez e se approximou d'ella.

— E' sem duvida — disse a religiosa, saudando-a—um espectaculo curioso e novo para quem aqui passa pela primeira vez.

A enferma, desde que o navio entrou no rio, sentira-se, como é natural, livre do enjôo, e ainda que o rosto conservasse o vestigio do recente soffrimento, ella estava risonha. Tinha na mão um guarda-sol, com que se resguardava dos raios obliquos, mas já bastante ardentes, do sol nascente. A alguns passos della estava outra religiosa de classe inferior, desbugalhando silenciosamente um rosario.

Josephina teve muita satisfação por tornar a ver esta senhora, a quem dirigio affectuosos cumprimentos, informando-se dedicadamente do seu estado de saude.

Entabolada a conversa, assentaram-se ao lado uma da outra. A religiosa disse a Josephina:

— Confesso-me sinceramente sua affeiçoada, minha filha, como a quem Deus não poupou as duras provações do soffrimento moral, que do seu rosto tranluz. Visto que se destina a S. Lourenço, talvez eu tenha occasião de lhe ser util. Sou a irmã Rosalia, superior das religiosas de S. Joseph nos estabelecimentos penitenciarios do Maroni.

— Áh! senhora, de certo que muito carecerei dos seus conselhos, auxilio e protecção.

— E creia que tudo isso terá... Agora, porém, minha filha, diga-me quem é. A mulher ou filha de algum empregado, não é assim?

A joven baixou os olhos, fazendo-se corada.

— Oh! não, minha senhora! — balbuciou ella— Sou filha de um desterrado e venho de França para ver meu pai!

— De um desterrado! —repetio a freira, mudando de aspecto.

Josephina reparou n'esta mudança.

— Oh! minha senhora,— disse a pobre rapariga, debulhada em lagrimas — não o despreze pelo facto de ter sido condemnado pela justiça humana: elle está innocente do crime que lhe imputam; tenho a certeza d'isso!

A freira pareceu commovida por tão ardente convicção, manifestada dolorosamente.

— Eu não despreso ninguem, minha filha!—disse ella com amabilidade — Ao contrario, nutro por todos os infelizes, mesmo os culpados, sentimentos de compaixão e caridade christã. Quanto, porém á injusta condemnação que, segundo lhe parece, seu pai soffreu, sem querer ferir o seu amor filial, devo dizer-lhe que nós outras, que passamos a vida no meio d'essa gente, é que sabemos quam raras vezes a justiça se engana! Ha vinte annos que os deveres do meu ministerio me teem em contacto com condemnados de todos os sexos e idades, e em tantos milhares d'elles difficilmente se poderão apontar tres que a lei haja fulminado injustamente!

— Pois bem, minha senhora, — redarguio Josephina emphanticamente— meu pai pode ser incluido n'esse limitado numero de innocentes, se é que não devemos duvidar das revelações do céo! A propria Virgem Santa me disse: Vai salvar teu pai! Foi ella quem me resolveu a deixar a minha modesta habitação, o meu tranquillo viver; é ella quem tem vencido os obstaculos, frustrado os planos inimigos, guiando-me atravez das difficuldades e dos perigos! Ah! senhora, se meu pai estivesse culpado, não me imporia a rainha dos anjos esta missão!

Soror Rosalia, na sua mocidade, talvez experimentasse alguma cousa d'aquella exaltação de crenças, que em Josephina se expandia tão vivamente. porém a madureza da idade não lhe permittia acceitar assim superficialmente a declaração de Josephina; todavia, encarando-a fixamente durante algum tempo, sentio dissiparem-se-lhe as suas vagas suspeitas em presença da sincera candura que transluzia d'aquelle rosto.

— Não tenho motivo algum para duvidar de taes manifestações divinas—proseguio a religiosa—Em todo o caso, a sua presença junto a seu pai não pode servir senão de utilidade: anima-lo-ha, e, aconselhando-lhe a resignação e o arrependimento, contribuirá para a salvação da sua alma. E' esta sem duvida a missão que a Santa Virgem quiz impor á sua ternura filial.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.